... XXXIX. NUMERO I.

... mezes adiantados 5$000
... mezes vencidos 6$000

SEXTA FEIRA 2 DE JANEIRO DE ...

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

...OS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.
..., o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; ... Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, ... A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques ...rigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navio.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.
5 Lua cheia aos ... e ... s. da manhãa.
12 Quarto ming... 9 horas 40 m. 14 s. da tarde.
19 Lua nova ... m. e ... s. da tarde.
26 Quarto ... hora 42 m. e 32 s. da tarde.

...MAR DE HOJE.
... 30 minutos da manhãa.
... minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas à 7 e 22; para o norte até a Granja a' 12 e 27 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Cachangá* e *Varzea* ás 7 da man.; de Demfica ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apepucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para *Olinda* ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para *Jaboatão* ás 4 da tarde; para *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
29 Segunda S. Thomaz arc. de Cantuaria.
30 Terça. S. Sabino b. m.; S. Anis... b.
31 Quarta. S. Silvestre p. m.; S. Nominat...
1 Quinta. ✠ Circumcisão do Senhor.
2 Sexta. S. Isidoro b.; S. Argeo m.
3 Sabbado. S. Anterio b. de Beja; S. Anthero.
4 Domingo. S. Prisco presb.; S. Priscilliano.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

[illegible]

Ministerio da justiça.

Por decretos de 16, 17, 19, 20, 21 e 22 foram reconduzidos:

O bacharel Joaquim da Costa Barradas Junior, no lugar de juiz de orphãos do termo da capital da provincia do Maranhão.

O bacharel Agostinho Ermelindo de Leão, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, na provincia de Pernambuco.

Foram nomeados:

O desembargador da relação da Bahia Manoel Messias de Leão, para um lugar de ministro do supremo tribunal de justiça.

O bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim, juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Leonidas Cesar Burlamaque, juiz municipal e de orphãos do termo de Oeiras, na provincia do Piauhy.

O bacharel Antonio Pedro da Costa Pinto, 3º supplente do juiz municipal da 2ª vara da côrte.

O bacharel Eduardo Luiz Valdetaro, 4º supplente da mesma vara.

O major Francisco Carvalho do Passo, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 53 da guarda nacional da provincia da Bahia.

João Moreira de Mattos, major commandante do esquadrão avulso de cavallaria n. 8 da guarda nacional da dita provincia.

O capitão quartel-mestre Luiz Fleury de Campos Curado, major ajudante d'ordens do commando superior da guarda nacional do municipio da cidade de Meia Ponte e villas de Curubá, Trahiras e S. José de Tocantins, da provincia de Goyaz.

Foram reformados:

Joaquim Ayres da Silva, tenente-coronel da antiga guarda nacional da provincia do Maranhão, no mesmo posto.

Paulino José Dutra, capitão do batalhão de infanteria n. 13 da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, no posto de major.

Foram perdoados:

A José Germano Ferreira, o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de prisão e multa a que foi condemnado por acordão da relação da côrte.

A Prospero José Francisco, a pena de quatorze mezes de prisão a que foi condemnado pelo juiz de direito da comarca de Cantagallo, da provincia do Rio de Janeiro.

A João Patricio de Moura e Silva, a pena de um mez de prisão e multa correspondente a metade do tempo a que foi condemnado pelo juiz municipal do termo de Leopoldina, da provincia de Minas-Geraes.

A Malaquias de Alcantara Portella Bragarin, o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de quatro annos de prisão com trabalho e multa de vinte por cento da importancia dos objectos por elle extraviados a que foi condemnado, em grão de appellação, pelo tribunal da relação da Bahia.

A Manoel do Nascimento Rego, o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de nove annos de prisão e multa correspondente a terça parte do tempo a que foi condemnado p... ...o da Limoeiro ...

... illuminação a gaz nesta capital, aquantia ... da trabalho, apparelhos, e gaz consumidos, com a illuminação interior do palacio da presidencia, nos dias 1º e 20 deste mez.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que faça constar, a quem competir, que de conformidade com a sua informação de 24 do corrente, sob n. 647, acabo de conceder a licença, que pedio o ajudante do procurador fiscal dessa thesouraria, na comarca do Rio Formoso, bacharel padre Pedro José Nunes, para tratar de seus negocios particulares, e nomei o promotor publico daquella comarca, bacharel Paulo Martins d'Almeida para o substituir durante o seu impedimento.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteudo do officio de 27 do corrente, sob n. 652, em que V. S. me participou, que por falta de licitantes deixaram de ser arrematados o sitio da estrada de S. José do Manguinho, e a casa terrea da rua das Laranjeiras, que pertencendo a fazenda provincial forem postos em hasta publica, esta por 3.000$, e aquella por 7.200$, tenho a dizer-lhe em resposta, que approvo a deliberação que tomou a junta dessa thesouraria de mandar pôr aquelles predios novamente em praça com o abate da 8ª parte em taes preços.

Dito ao commandante superior do Recife.—Pelas razões constantes do officio do Dr. chefe de policia, junto por copia, não pode ser attendida a requisição, que fez V. S., em officio n. 208 de 18 deste mez, com referencia ao recruta Francelino José da Silva.

Dito ao chefe de policia.—Recommendo a V. S., que, nos termos da sua informação de 9 do corrente, sob n. 1845, faça deduzir dos 256$. que a thesouraria dessa repartição, Joaquim Gitseno de Mesquita recebeu da thesouraria provincial, afim de serem remettidos ao delegado de Flores para as despezas com o sustento dos presos pobres da respectiva cadeia, a quantia de 116$600, em que importam taes despezas, feitas nos mezes de janeiro ... deste anno, a qual deverá ser entregue ... negociantes ... de & Rego ... conformidade com o officio ... repartição de 6 de junho deste anno, n. 916; certo ... que nesta data expeço ordem a referida thesouraria, para que ao mencionado thesoureiro seja acreditada esta quantia, em vista das respectivas contas, que vieram annexas ao já citado officio de 6 de junho.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao director das obras publicas.—Recommendo a Vmc., que mande fazer, por administração os reparos indispensaveis, de que precisa a ponte sobre o rio, que corta uma das ruas da cidade de Goianna, os quaes constam do orçamento que veio annexo ao officio desta repartição n. 23 de 7 de fevereiro deste anno na importancia de 560$.—Communicou-se a thesouraria provincial e a camara municipal de Goianna.

Dito ao promotor publico da capit... a Vmc. as copias, dos dous pa... dor fiscal da fazenda naci... officio de 23 deste ...

Dito ao Dr. ... de desig... d...

... pelos respectivos lentes, incluindo-se na redacção dos compendios destinados ás aulas ... do curso normal da escola central.

O Sr. capitão-tenente Francisco Manoel da Silva Guimarães, que servia de capitão do porto em Campos, foi nomeado immediato da corveta *Bahianna*, que tem de fazer a viagem de instrucção á Europa.

Lê-se no *Minas-Geraes* de Ouro Preto, de 19 do corrente:

« No dia 4 do corrente verificou-se a arrematação dos bens do extincto vinculo de Jaguará, como acrescimo de 37.200$ sobre o valor do inventario.

« Foi arrematante de todos os bens o Sr. Francisco Leopoldo Teixeira Leite.

« Para sortir todos os seus effeitos depende ainda de approvação do ministerio da fazenda.

« Falleceu ultimamente na cidade de Paracatú o cabo de 1ª linha Martinho Rodrigues de Araujo, em consequencia de uma facada que lhe déra Manoel das Chagas. Diligencia-se a captura do assassino.

« No dia 17 de outubro ultimo, em o lugar denominado —Quaresma— districto de S. Miguel do Piracicava, foi assassinado Bernardo Rodrigues Pereira.

« São autores deste crime Manoel Tavares, Fidelis Tavares de Almeida e Silvestre Antonio Villella, que se acham processados. Os dous ultimos já foram presos.

« No dia 7 de outubro foi tambem assassinado, no municipio do Prata, o fazendeiro Felisbino José de Oliveira, na occasião em que regressava de Santa Magdalena para sua fazenda.

« Instaurado o processo, foram pronunciadas cinco pessoas, inclusive duas mulheres, uma das quaes já foi recolhida a cadêa de Uberaba com tres dos pronunciados.

« O padre italiano Vicente Méga, vigario encommendado na freguezia do Inficionado, acha-se recolhido á cadeia de Marianna e pronunciado como complice nos crimes de tirada de presos ... justiça, homicidio e tentativa do ...mo.

« Foram recolhidos á cadeia ... de serem processados, quatro indiv... xaram fugir o réo Antonio José ... de S. Paulo do Marishé.

« No dia 1º deste mez, no distri... Dôres de Indaia, o proprietario ... Antes, Firmino Theodoro de ... de com um tiro de bal... me Lucas.

« Sendo o ... fessou ser... ceir...

para locar ... das obras publicas mandadas ... estava o vapor completamente ... uma hora ... José da Costa a bordo ... Ferreiros, e perguntar-lhe se ... ainda de seu serviço....

O *Morona* tinha tres rombos por baixo das ... meiras; já conseguio tapar dous e consta que, tapado o terceiro, seguirá para o Perú, para o que o negociante Jeronymo Costa já mandou cortar lenha!....

E' evidente que com os auxilios da presidencia e do Sr. José da Costa, e valiosos soccorros prestados pelo *Ibicuhy*, foi salvo o *Morona*; entretanto consta que Ferreiros propala que a elle só mente se deve esse resultado, porque do contrario, não tendo os officiaes do *Ibicuhy* os mais leves rudimentos da arte maritima, a canhoneira nem um serviço prestaria! A ingratidão é innata no coração de semelhante gente.

Em consequencia deste acontecimento, no dia 16 de madrugada, partio deste porto para o de Manáos o commandante Parker com as canhoneiras *Beberibe, Belmonte* e *Parnahyba*, e segundo é vóz publica, para fazer regressar ao Pará o *Moróna*.

Quaes sejam as ordens do governo imperial ao dito commandante, ninguem as sabe, pela reserva que tem havido por parte deste official.

Os factos que determinaram a subida da esquadrilha á Manáos, são patentes e sabidos; agora aguardemos os acontecimentos que hão de vir e não estão longe de serem conhecidos do publico.

Os jornaes desta capital especialmente o *Amazonas*, referem alguns factos já sucedidos em Manáos depois da chegada do *Morona*, e que não são mui agradaveis a segurança publica ... verdadeiros, e um delles é o ...

Refere o dito jornal que na noite de 4 do corrente, achando-se em terra com licença a ... parte da tripulação do *Moróna*, nã... com os insultos ainda de hontem ... dos beneficios de hoje, post... rua Brasileira, armado... todos os tapuios q... *são Brasileiro*...

...ração por esse acto inesperado, e aproveitando a occasião fez justiça as qualidades que distinguem ... que comprehendeu ... palavras amistosas e justificação da redacção do ... deram lugar a que a redacção do *Jornal da Parahyba* sobrisse ... Dr. Martins Pereira de baldões, injurias e o calumnioso em ... contestada reputação de funccionario e cidadão.

Ao passo que se lia na segunda pagina do *Jornal da Parahyba* a catilinaria contra o Dr. Martins Pereira, na primeira encontrava-se estampado o officio que o Exm. Sr. Araujo Lima dirigira ao mesmo, do qual já enviei a Vmc. uma cópia e fez parte da que lhe escrevi pelo *Mamanguape*.

Consta-me que o Dr. Martins Pereira vai chamar a responsabilidade a dito jornal, afim de ser-lhe reparado o mal gravissimo que a redacção do mesmo intencional e propositalmente procurou fazer-lhe.

Estamos anciosos para vermos se algum membro da redacção se apresenta, embora se acredite geralmente que não.

O *Despertador* dando noticia da demissão do Dr. Martins Pereira, assim se exprime:

« Como explicar? — A demissão do Sr. Dr. Martins Pereira do lugar de secretario do governo desta provincia tem á todos sorprendido, porque ninguem a esperava. S. Exc o Sr. presid... te teria sido consultad... a respeito? E' ... que não; e quando fosse consultado que o Sr. Dr. Araujo Lima teri... conveniencia e des... ecessi...

Se pois S. ... não con... de ...

combinação necessaria d'estes com os interesses multiplos que lhes são associados, ou que d'elles se derivam naturalmente.

No entanto essa delonga desolução pode ser que se transforme em instrumento de bem; que a reflexão amadureça melhor o conselho; e que este, traduzido em facto, não repugne em sua applicação nem com os principios do direito, e nem com as prescripções do dever.

Um lance d'olhos, porem, sobre os variados incidentes que nos differentes paizes avultaram dos factos preexistentes, melhor demonstrará a justeza da assignalação caracteristica, que sobre o anno que finda, acima deixamos á leitura reflectida do publico; e o qual nella verá, não as velleidades de uma critica precipitad... o fundo de uma apreciação exact... perfunctoria.

Na ordem hierarch... velho continente ... como o the... gran...

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

nenhuma acquiescencia tem partido gum d'esses meios ; e a modificação por ssou ultimamente o gabinete das Tulhecom a sahida de Mr. Thouvenel e entrada r. Drouin de L'Huys para a pasta dos neos estrangeiros, augura uma tendencia mais cta a sustentar o presente *uti possidetis* dos ados Pontificios, não obstante a circular de . Persigny asseverar que a politica do gabisubsistiria a mesma sem embargo da sahida Mr. Thouvenel, cujas opiniões favoraveis ás enções de Victor Emmanuel são conhecidas, passo que o seu successor á este respeito pendiversa e mais catholicamente. E, pois, aper da persistencia no mesmo pé da questão roaana, a politica franceza se lhe apresenta mais ccessivel, tendo sido até retirado d'aquella côrte embaixador francez, Mr. de Lavallete, cuja existencia ali seria uma completa antinomia com a nova phase; que certamente tem por base a legitima suggestão da opinião publica, manifestada pela voz dos fieis e pelos reclamos do episcopado francez.

Esta situação, porém, não deixou de encontrar desaffeições e contradictores na propria França ; o partido contrario ao poder temporal alarmouse e correu á postos, principalmente porque se via fóra da sua conquista na mudança dos funccionarios hostis á esse poder. Mas, pondo de parte qualquer animosidade de opinião, é força convir, perante uma analyse desprevenida, em que a independencia temporal do Santo Padre é essencial ao exercicio de sua soberania espiritual, que por felicidade ainda não foi-lhe contestada. A piedade dos fieis, o zelo dos christãos pela pureza da fé não póde concordar n'essa segregação tão preconisada, e que só é filha de uma abstracção descuidosa das indicações da pratica ; porquanto exautorar o Papa do poder temporal, e fixar-lhe a residencia em territorio estrangeiro, é constitui-lo n'uma dependencia d'aquelle principe de que for subdito, pondo-o assim na subordinação em que se acham o patriarcha de ...tinopla e o arcebispo de Canterbury ; e ... poder temporal, torna-se elle um ...teria de fé, é certo tambem ...deixar de ser um agen... ficando na al... sacrifi-

elle não admitte transacção acerca do patrimonio de S. Pedro ; a revolução que o retalhe, e nunca a sua annuencia. No entanto esperamse algumas reformas á conselho da França.

A Inglaterra teve a sua festa industrial na exposição de Kesington-Gore, cujo palacio viuse oberado dos productos da industria e das artes de quasi todos os povos do universo. Cerca de sete mil medalhas e de cinco mil e tresentas menções honrosas foram votadas pelo jury ; e ahi foi o Brasil devidamente contemplado. Em contraste, porém, pesou sobre ella horrivelmente a crise originada da guerra nort'americana, faltando trabalho para milhares e milhares de operarios, á quem a industria fabril dava o pão quotidiano ; no entanto o governo tudo envidou para attenuar esses effeitos, que pelas condições economicas do paiz ainda mais avultaram ao ponto de ser calculada em 1,400:000 £ por semana a perda dos jornaes, e de andar por cento e noventa mil as pessoas que no districto manufactureiro de Lancashire, recebem soccorros parochiaes, e 163,498 as de Manchester, cifra que tomará maiores proporções com a prolongação da guerra, tendo á esta calamidade sobrevindo a da peste que se desenvolve em Preston por meio de crescido numero de victimas.

Comtudo pensando a França em uma mediação de sua parte, combinada com a Inglaterra e a Russia, nessa luta interminavel, não quizeram estas adherir ás idéas consignadas na nota de Mr. Drouin de L'Huys, por julgarem não competir ás potencias esse direito de mediação. Pareceu effectivamente que ellas andaram nisto avisadas, porquanto é presumivel que semelhante facto só faria alongar o termo desejado ; e assim, a unica intervenção possivel é a de dar conselhos amigaveis, como reputou a Inglaterra, e sempre tem feito as grandes nações do velho continente para com o grande povo do novo, que se debate nessa guerra fratrecida.

Fóra deste circulo, a Inglaterra retrahiu se na sua vida intima, e nesta mesma as peripecias foram nullas de interesse. A opposição do celebre economista Cobden ao governo, aliás á Palmerston, á proposito das avultadas despezas de armamento, não colheu a approvação do partido liberal ; porque nella apenas vê este um passo para os torys ascenderem ao poder, uma vez que Cobden não está preparado para substituir o seu antagonista. No entanto o governo re... fazer nos orçamentos uma economia de ... esterlinos, reducção que o Sr. Dis... ser ...unco, visto que a ... diminuição do ... há ...

didatos á essa vacancia, quasi que procurou, pelo contrario cada uma de per si encartar o seu afecto, apezar de existir disposição prohibitiva naquelle tratado relativa ás potencias protectoras não ser licito concorrer aquelle throno por meio de parente seu.

A Russia, invocando esse tratado, solicitou afinal que se elle estendesse ás cinco grandes potencias, de modo que a prohibição de pretender a corôa do reino hellenico affecte aos membros dessas familias reinantes. A Inglaterra, um dos signatarios desse tratado, não se deu pressa a acquiescer a isto ; e só depois de guardar esse silencio em Londres, e de deixar entrever em Athenas a possibilidade de uma approvação eventual da candidatura do principe Alfredo da Inglaterra, é que declarou officialmente regeita-la, tendo obtido da Russia e da França igual regeição ácerca do duque de Leuchtemberg, no qual via o vencimento da politica russa.

As potencias decidiram nestas circumstancias manter o protocollo de 1832, e recommendar para o throno grego o Sr. D. Fernando de Portugal, o qual sendo á respeito consultado pela rainha Victoria, respondeu nobremente que jamais deixaria o adoptado Portugal por sua patria, não o deixaria por throno algum.

No entretanto, tardia como foi a declaração britannica, as operações do suffragio vão apresentando o nome do principe inglez uniformemente votado para o throno ; e parece que isto dar-se-hia ainda quando chegasse ella á tempo, porque a Grecia julga-se com o direito de escolher o seu rei, e se acha fascinada pela candidatura do principe inglez, na qual, pela idéa de annexação que lavra no paiz, visa um elemento de reunião das ilhas Jonicas, bem como da Thessalia e do Epiro, á Grecia, que aspira a unidade de toda a população hellenica, mesmo da não comprehendida na actual circumscripção territorial do reino.

Prejudicada, porem, a eleição do principe Alfredo, não se póde determinar qual dos outros candidatos obterá o vencimento ; visto que lhes fallecem as condições que ahi ficam indicadas ; as quaes foram por certo a causa determinativa da preferencia daquelle principe.

A tendencia unitaria do povo hellenico já foi preludiada pela determinação contida na lei eleitoral, publicada pelo governo provisorio, dando o direito de se fazerem representar na assembléa nacional os gregos que residem fóra do paiz, bem como os que estão sujeitos á outras potencias : é uma como annexação moral, precursora da real sem duvida. Todavia, por ora as cousas subsistem em pé de notavel ordem, pois o poder ... mãos do partido moderado ; e é de crer que continue este estado, tanto mais quanto ...ha de fallecer em Voltniza o chefe prestigioso ...ição de Arckanania, o septuagenario ... a alma do partido de acção ou ... ...otivos já tem de re... ... im-

lamentar nesse paiz, não poderia deixar de querer e de promover fóra a anologia de condições, hoje que em si tem uma copia diversa do que outr'ora representava. Mas este pensar falha, por que por uma nota do Sr. de Bismark ao ministro dos negocios estrangeiros hessiano foi exigido peremptoriamente e sob ameaças de remoção do principe eleitoral, a reinstallação do regimen constitucional.

Sob inspirações da Austria, cedeu o eleitor, para não dar á Prussia novos ensejos de questão, e como consequencia foram as camaras novamente convocadas e admittidas como um parlamento e não como uma assembléa, para confeccionar apenas uma nova lei eleitoral, de combinação com o eleitor, como antes e a por este entendido o negocio.

Triumphou effectivamente o direito constitucional; mas perdurará esta sua victoria?

O paiz nutre apprehensões em contrario

O conflicto diplomatico dano-allemão em consequencia dos ducados allemães que pertencem á monarchia dinamarqueza, não teve ainda uma solução cabal ; por quanto a Dinamarca insiste em sua denegação, na nota de seu ministro dos negocios estrangeiros Mr. Hall, em resposta ás dos governos austriaco e prussiano. Pretende ahi que não fazendo o Scheleswig parte da Confederação Germanica com elle portanto nada tem que ver as potencias allemãas, assim como que á tal respeito nenhuma innovação podem ter feito as convenções de 1851 e 1852 entre a Allemanha e a Dinamarca, que todavia por ella comprometeu-se a dar certas garantias constitucionaes aos ducados. Mas neste terreno não póde elle sustentar-se, e tão pouco rasoavel é sua pretenção que a Russia e a Inglaterra, que a apoiavam, recommendam-lhe presentemente que condescenda com o exigido pela Allemanha, no ponto de annullar a constituição de 1855.

Sophismando do que é exigido, o governo dinamarquez fez algumas modificações administrativas nos ducados ; as quaes todavia não comprehendem o que lhe foi aconselhado nas referidas notas. Ora, como isto não póde satisfazer, prolongar-se-ha o negocio ; mas a Dinamarca é demasiado fraca para poder supportar longamente uma isolação diplomatica

Tendencias de fusão manifestaram-se por esse ensejo da parte da Dinamarca, da Suecia e Noruéga ; cujos povos, sendo da mesma raça, sentem necessidade de se aproximarem por meio de mutuo auxilio, afim de se defenderem dos seus visinhos, a Russia e a Allemanha, mais fortes que elles.

O pensamento da fusão tem de singular o ser patrocinado pelos monarchas dos dous paizes, e o da Suecia ja fez uma visita á Copenhague, onde foi recebido apparatosa e significativamente.

As manifestações foram ás claras, e os estudantes das universidades de Christiana, Lund, Upsal e Copenhague, consagraram tres dias ... mez de junho para a demonstração ... Suecia e Norugéa, em prol da união ...

O rei Frederico VII convidou á es... ...stas da idéa unitaria, pela qual nutre ...ias, para um almoço que teve lugar ...burgo, sua residencia de verão, onde ...enthusiasmo não teve limites. ... primeiro penhor da ami... ...ita dos dous monar... ...lliança offensiva

escolha de ... mos ... a suprema governação do estado.

Portugal, depois de seus dias de luto publico, renasceu para a alegria, encarnada na solemnisação dos desposorios do rei D. Luiz I com ... de Victor Emmanuel, rei da Italia. Amado pelo povo, n'esse momento não podia o povo deixar de associar-se ás suas effusões, como o fez, dando em testemunho inequivoco da sympathia que merecem os filhos de D. Maria II e netos do libertador D. Pedro IV.

Este concorcio, que obteve a aprovação da nação, foi reputado na opinião da imprensa partidaria da Hespanha como um passo de transcendencia, e revelador de futuros designios politicos contra a dynastia hespanhola. Isto qualifica o *iberismo*, que já teve voga em Hespanha, de um modo mui pronunciado ; porque se ali queriam a união iberica, como a temem desta sorte ? Quando dous paizes assim revelam a sua mutua repulsão, dizemos com um publicista, parece que não pode haver perigo real para nenhuma das nacionalidades.

Foi festejado no reino com enthusiasmo o 222° anniversario da restauração de Portugal do dominio de Castella.

O estado do politico do paiz, secundado por uma tranquilidade constante, á parte o motim de Braga, verdadeiro abôrto, á que a real amnistia veio sanar, tem tido um desenvolvimento lisongeiro, que affecta á todos os ramos da vida social de modo vantajoso. Portugal se renova, e a geração liberal alimenta-o e dá-lhe nôvas forças, inoculando-lhe nas veias o sangue do progresso, que se traduz no alento das industrias, na formação dos melhoramentos materiaes na promoção emfim de todo o ser nacional.

Esta acção benefica reflectio-se igualmente sobre as possessões ultramarinas d'Africa e d'Azia, sendo concluido um tratado com a China, em que alem de conhecido o direito pleno de soberania sobre Macáo, são permittidos varios favores politicos e commerciaes, analogos aos concedidos por tratados á França e á Inglaterra.

Dous monumentos da gratidão dos povos foram erguidos neste anno á dous vultos da historia lusa, assentando-se no Porto a primeira pedra do monumento, que essa cidade vae erigir ao Sr. D Pedro IV, e em Lisboa a pedra fundamental de outro á memoria do autor dos *Lusiadas*.

O celeste imperio á braços com a anarchia, correu as vicissitudes inherentes á este estado de conflagração, que promette ali persistencia indefinida. Os insurgentes não recuam ante barbaridade alguma ; o incendio e a carnificina são os seus elementos. Repellidos das vizinhanças de Shang-Hai, onde atearam o incendio, foram apodorar-se de Shenci e de mais vinte e tantas cidades, cujos mandarins foram mortos, sendo aniquilada a autoridade imperial n'esses varios pontos.

... esses Taepings foi ...dado um exer... cujas operações não eram ainda conhecidas ; e em Cantão descobriu-se uma grande conspiração fomentada por partidarios da insurreição, sendo os seus planos o incendio da cidade e a morte dos mandarins, programma commum á todos elles.

Este estado de constante rebeldia cria difficuldades ao celeste imperio, que lhe devem ser fataes.

Na Conchinchina deu-se a cessão á França do Baixo-Annam, depois da guerra. Este territorio é uma das divisões d'aquelle paiz, e a sua ...sição não é destituida de interesse para a ... ...e em sua circunscripção a provin... ...á representada nas cartas, ...prosperidade, que ... commum

sendo 16, ... do Rio da ...
Vendem-... segunda de ...
Fretes. — E...
geintes :
Para o Cabo d... gleza a 45 sh.
Para o Canal : 1 ... marquez a 60 sh., 1 b... regando em Santos 1 b... d., em Maroim 1 brigu... Bahia 1 barca sueca a 60 s...
Para Christiania : 1 esc... 60 sh.
Para Marselha : 1 brigue di... e 6 d., e 1 dito italiano a 42 fr...
Para New-York : 1 barca ... 80 cts., 1 dita dita a 75 ... e 1 b... 55 sh.
Para Valparaiso, carregando em Per... 1 barca norueguense a 57 sh. e 6 d.. 1 dit... por £ 1,200 e 1 dita ingleza por £ 1,00...
— Chegou á côrte, no dia 4, a ca... guerra *Imperial Marinheiro*, de volta de s... viagem a dous portos de Portugal e um de Hespanha.

Bahia, 26 de dezembro.

Cambio.—Sobre Londres, 27 3/4 a 28 d. por 1$.
Sobre Paris—345 rs. por fr.
Sobre Lisboa—98 a 102 por cento
Fretes.—Para Hamburgo e Bremen 62 1/2 a 70 sh.
Para o Canal 50 a 52 1/2 sh.
Para o Continente 67 1/2 a 70 sh.
Para Liverpool 40 a 45 sh.
Para Londres 45 sh.
— Sahio para Pernambuco, á 24, a barca ingleza *Sharston*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Com o anno de 1863, que hontem abrio a carreira dos seus dias, começam os nossos trabalhos neste trigesimo nono anno de existencia da nossa empreza jornalistica.

Neste novo espaço que temos de percorrer, continuaremos a desenvolver os nossos precedentes ; e não pouparemos esforços nem dispendios no sentido de que attinja sempre as desejaveis condições de melhoramento em seu todo.

— Sob proposta do Sr. Dr. Reposo de Almeida foram unanimemente approvados membros do Instituto historico da Bahia os Srs.
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Commendador Manoel Figueiroa de Faria.
Padre Lino do Monte Carmello Luna.
Dezembargador D. Francisco Balthazar da Silveira,
Joaquim Guennes de Souza e Mello.

Na mesma sessão foi nomeada uma commissão composta dos Srs. padre mestre Fr. Reymundo Nonato da Madre de Deus Pontes e Drs. Raposo de Almeida, Odilon e Corrêa Garcia para examinar o subterraneo, que se havia encontrado por occasião de abrir-se a sepultura para o finado arcebispo marquez de Santa Cruz.

A commissão verificou ser esse subterraneo o carneiro de Francisco Gil de Araujo e de sua familia, fabricado em 1685. Encontraram-se os restos mortaes de alguns cadaveres ahi sepultados ha 177 annos. A commissão procede a averigações genealogicas para então escrever o seu relatorio.

O mesmo instituto votou uma sessão solemne á memoria do defunto arcebispo, e foram nomeados oradores os Drs. Alvares da Silva, Raposo d'Almeida, Corrêa Garcia e pregador imperial, Fr. Francisco da Natividade Carneiro.

— De um livro intitulado Everybody's Book (Livro para todos) impresso em Londres em 1860, e escripto por John Henry Freese, extrahimos os seguintes versos, compostos por S. M. o Imperador, e por elle escriptos no album de uma dama de honor.

Se fui clemente, justiceiro e pio,
Obrei o que devia. E' mui pesada
A sujeição do sceptro ; e quem domina
Não tem á seu arbitrio as leis sagradas ;
Fiel executor deve cumpri-las
Mas não pode altera-las. E' o throno
Cadeira da Justiça ; quem se assenta
Em tão alto lugar, fica sujeito
A' mais severa lei ; perde a vontade !
Qualquer descuido chega á ser enorme,
Detestavel, sacrilego delicto !
Quando no horisonte o sol espalha
Sobre a face da terra a luz do dia,
Ninguem o admira, todos o conhecem ;
Mas se eclipsado acaso se ...

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

...scoha do ...

— respectivo ... e Rainun... bata, crioulo, de 18 annos, mareci... ... ito de ser escravo.
... ordem do de S. José, os pardos ... mes de Arouoha, de 23 annos ... ... ação de posturas ; ... de 25 annos ... annos ...

... para os portos do ... vapor ... : — Henrique Maria Jo... ... Alfredo Siam, Edearde P. Wilson, Ja... ... de Mello Carramanhas, Angelita Wyatt e seu filho.

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do norte ; — Joaquim da Rocha ... oreira Junior, Antonio da Costa Alecrim, João Bezerra de Carvalho, Antonio Florentino Mintel... ..., Antonio José Duarte Coimbra. Tisset Paul, B... ...erson, 3 praças de policia e 1 escravo a en... ... para o sul : ... Mendes de Amorim, sua senho... ... criados, José Frazão da Costa, ... Luiz Antonio Vieira, José ... Vicenzo, Cosme Damião Sampaio, Thomaz Pinto ... 9 recrutas, 1 ... de marinha. ... *emadura*, vindo Almeida Ca... ...Leon Feiga, Ricardo ... a en...

Descarregam no dia 2 de janeiro.
Patacho inglez—Mersy—mercadorias.
Galera franceza—Adele—mercadorias.
Barca ingleza—Arethusa—carvão.
Brigue inglez—Zegre—mercadorias.
Patacho inglez—W. M. Dadigé—taboado.

Importação.

...cho ... ...com declara... ...

... 33 ... e fei... ... carne, favas e queijos, 1 ... papelão com corpinho de vestido para ... a Francisco de Oliveira Franco.
1 sacco favas e ervilhas ; a José Cordeiro do Rego Pontes.
... barril e 1 caixote carne de porco e peixe, 1 ... perdizes, 1 dita gatos ; a Sebastião José ...
... 2 caixotes peixe e carne de porco, ... batatas, 1 lata favas, 1,860 arro... ... ; a João do Rego Lima.
... carne de porco, 1 dito fructas ; a ... de Souza Rego.
... queijos ; a Antonio dos Santos Oli... ... 1 melro ; a José Ma...
... *Oyapock*, procedente ... tos do sul ... tou :

Generos estrangeiros.
1 caixote charutos, 1 dito mercadorias, 1 caixa chapéo ; ao Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
1 dita mercadorias ; a Joaquim Bernardo dos Reis.
1 caixão impressos ; a José Nogueira de Souza.
3 fardos lona e brinzão ; a Joaquim Francisco do Espirito Santo.
4 caixotes chá ; a José Joaquim Dias Fernandes & Filho.
1 dito impressos ; a Delouche.
3 caixas fazendas, 2 ditas champanhe, 1 caixote fitas ; a ordem.

Generos nacionaes.
55 rollos fumo, a José Joaquim de Lima Bairão.
5 caixões charutos, 1 dito cigarros, 20 latas e 133 rollos fumo ; a ordem.
... dito agoa barege ; a Manoel Soares Pi... ... colla ; a Francisco José da Costa A...
...nero estrangeiro.
... Leopoldo Bourgard. ... Joaquim R. e Sil... ... algodão ; a ... Bour-

Idem idem de 5 idem dos mais generos exportados.	541$989
Capatazia de 320 rs. por sacca de algodão exportado	2:483$200
30$ sobre escravos exportados . .	1:800$000
Decima dos predios urbanos . . .	39:436$455
20$ rs. por meia siza de escravos.	2:040$000
Sello de heranças e legados. . . .	186$045
Dito de 4 0[0 sobre os premios maiores das loterias	496$000
10 por cento de novos e velhos direitos dos empregados provinciaes.	121$127
	7$900
Emolumentos de policia	110$000
Restituições e reposições	
Dito de 5 0[0 sobre fianças crimes	99$625
Imposto sobre carros, omnibus, carreças e vehiculos	135$000
Imposto de 3 por cento.	9$000
Imposto de 4 por cento sobre diversos estabelecimentos fóra da cidade	24$800
20 0[0 do consumo d'aguardente .	315$500
Imposto de 12 por cento sobre diversos estabelecimentos . . .	671$080
Imposto de 50$ rs. sobre casas de chapéos, perfumarias e roupa feita, modas etc.	150$000
... sobre o plantio do ...	67$000

... Mesa do consulado provincial 31 de dezembro de 1862.

O 2.º escriturario,
Luiz de Azevedo Souza.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 31.

Pará e portos intermedios — 9 dias e 6 horas o paquete a vapor nacional «Cruzeiro do Sul», de 1,100 toneladas, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, equipagem 63.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, paquete a vapor francez «Extremadure», de 1,279 toneladas, commandante de Somer, equipagem 123.

Rio de Janeiro—13 dias, barca norueguense «Bifodge Lindah'», de 385 toneladas, capitão Bothner, equipagem 18, carga lastro ; a Amorim Irmão.

Liverpool—38 dias, brigue inglez «Zegri», de 111 toneladas, capitão I. T. Prowse, equipagem 8, carga fazendas ; a Johnston Pater & C.

New-York—29 dias, patacho inglez «Mersey», de 124 toneladas, capitão C. B. Mc. Qain, equipagem 9, carga farinha de trigo ; a Henry Forster ...

...hidos no mesmo dia.

... francez ...

...viamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 16 de dezembro de 1862.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação do calçamento da travessa dos Ferreiros até encontrar a rua Formosa, no valor de 3:680$, foi transferida para o dia 31 do corrente.

E para constar se mandou publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de dezembro de 1862.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação do costeio da illuminação publica da cidade de Goianna, foi transferida para o dia 31 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 19 de dezembro de 1862.
O secretario.
Antonio Ferreira da Annunciação.

Declarações.

— De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial avisam-se pelo presente os devedores ... e diversos outros impostos que ... acham em juizo, ... contados de hoje ... gar com guias desta procuradoria ... são passadas gratuitamente, devendo ... sados solicita-las no escriptorio da rua do Crespo n. 4 por cima da loja de madama Falque, das 9 ... da manhã ás 3 da tarde. Recife 13 de dezembro de 1862.—O solicitador da fazenda provincial, J. Firmino Correia de Araujo.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor Oyapock para os senhores abaixo declarados.

Revista Civel ... partes recorrente a camara municipal de ..., e recorrido o solicitador de residuos.
Padre Antonio da Cunha e Figueiredo.
Guimarães & Fonseca.
Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Joaquim Pinto Ferr...
João Martins de Andr...
José Antonio Bar...
José Jorge de Siquei...

...CO...

Pela administração ... faz publi...

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de janeiro o vapor *Oyapock*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida ás 2 horas da tarde : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Macéió e escalas.

... commandante Lobato, ... no dia 5 de ... o dia 3 ao meio dia ... e dinheiro a ... ó dia da sahida ... horas : escriptorio ... de Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor
Parahiba, Natal. Macáo, Aracaty, e Ceara'

O vapor «Persinunga», commandante sahirá para os portos do norte até Acaracú a 7 de janeiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5 ao meio dia : encommendas, passageiros e dinheiro a frete dia da sahida ás 2 horas : escriptorio de Mattos n. 1.

GRANDE COMPANHIA
DE
New-York e Luande.

DIRECTOR GERAL
THOMAZ LENTON.
DIRECTOR EQUESTRE
W. W. NICHOLS.
MAESTRO DO CIRCO
SR. A. LUANDE
PALHAÇO
ALBINO DA COSTA E SOUZA.
DIRECTOR DA MUSICA
ANGELO ROSAL.

SEXTA-FEIRA 2 DE JANEIRO DE 1863

Dará ... espectaculo ... o escolhido ... abaixo.

1.—Grande entrada dos ... pelos oito artistas da companhia, ... maior carreira.
2.—Cavallo amestrado, ... mestre o Sr. A. Luande, o ... tamente o mesmo, pulando ao som de musica, pulan... fazendo outras cousas i...
3.—Acto sobre um ... ven Martinho, consisti... posições difficeis, ...ro a cavallo.
...—Acto gymn...

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

A' classe do commercio.

Curso le lingua franceza á noite.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio do Recife, tem aberto um curso pratico-theorico de lingua franceza pelo novo systema de Ollendorff, para a classe do commercio que não pode frequentar este estudo de dia. As pessoas que desejarem fallar e escrever esta lingua, podem dirigir-se a' residencia do annunciante, rua de Rita Santa Nova n. 47.

[AU]LAS DE LINGUA FRANCEZA, DE GEOGRAPHIA E HISTORIA, DE PHILOSOPHIA, DE RHETORICA E POETICA.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua nova de Santa Rita n. 47, o curso do cada uma das disci[pl]inas acima mencionadas. Os alum[no]s que quizerem [f]requentar as respectivas au[las] ou pre[par]ar-se para [os] exames de março proximo, po[de]m dirigir-se a residencia indicada, a qualquer hora da tarde.

[L]OTERIA

... corrente mez se ... parte da primeira ... da Misericordia, ... de N. S. do Ro- ...

... etes acham-se ...

INDICE ALPHABETICO

DAS

Leis, decretos e avisos relativos á incompatibilidade na accumulação dos cargos e empregos publicos

PELO

BACHAREL OVIDIO DA GAMA LOBO.

Esta obra, que não é destinada á figurar pelo merito litterario e que por sua natureza não se pode distinguir nem pelo estylo, nem pela belleza da forma, offerece todavia grande utilidade a todas as pessoas que quizerem ter á mão as disposições relativas ás complicadissimas questões de incompatibilidades.

Muitas vezes se tem necessidade de citar um aviso em que está decidida alguma destas questões; e a memoria nem sempre guarda as datas, e procura-lo nos numerosos volumes da legislação seria um trabalho longo e penoso e que exigiria tempo.

Alem desta vantagem que mesmo aos homens conhecedores da legislação pode prestar esta obra, acresce que nem todos os funccionarios publicos possuem a legislação do imperio completa. Para estes o livrinho que publicamos é uma necessidade.

Acha-se á venda na livraria do editor e proprietario Antonio Pereira Ramos de Almeida, no largo do palacio n. 20 a 2$ em brochura, e encadernado a 2$500 cada um exemplar.

PUBLICAÇÃO JURIDICA.

Indice alphabetico

DAS

Leis, decretos e avisos relativos á incompatibilidade na accumulação dos cargos e empregos publicos, por Ovidio da Gama Lobo: está á venda na livraria universal, rua do Imperador n. 54.

Um sobradinho.

Aluga se um so[br]ado de um andar, acabado ultimamente, e [c]om bom quintal, sito na rua da Gloria: quem o pretender, dirija-se a rua do Sebo n. 35.

— Um ho[me]m casado, chegado proximamente da Ilha, não tendo mais que sua mulher e um pequeno [de] 4 annos, offerece-se para tratar de qualquer sitio nesta praça ou fora della, pois ... habilitado em tudo o que diz respeito a ... e horticultura, pois tudo promette desempenhar com esmero e promptidão, podendo ... fazer algum serviço á dona da casa, ... muito bem de costura etc.: o senhor que ... mande a esta typographia uma carta que ... o seu nome e o nome da rua e numero ... onde mora com as iniciaes A. C. R., ou ... desta folha.

Agencia de passaporte.

Candino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fora do imperio, com presteza e commodo preço: na rua da Praia, primeiro andar, numero 47.

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 59 da rua de Padre Floriano, com sufficientes commodos para familia, e no melhor estado de asseio por ter sido todo o predio reparado e pintado de novo: na rua do Livramento n. 10.

Attenção.

Na rua do Crespo escriptorio da estrada de ferro n. 2, precisa-se fallar com George Spero, a negocio urgente.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida na Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim ... Silva Castro.

... aru'

— Precisa-se alugar uma negra para vender fazendas, paga-se bem: na rua do Hospicio numero 63.

— Desappareceu sabbado, 25 do corrente, um menino pardo de nome Basilio, de idade de 9 annos, o qual ia para o Monteiro, levava camisa de madapolão, calça usada de brim branco, bonet raso; o qual é forro, e desconfia-se que está occulto para ser vendido como captivo: quem delle souber leve a rua do Queimado, loja de ourives do Sr. Xixi, que será recompensado.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite para uma menina de 4 mezes: na rua do Vigario n. 10, segundo andar.

Leite ao pé da vacca

A toda hora do dia e mesmo até as 8 da noite encontrarão leite ao pé da vacca, na rua do Imperador n. 12, e mais em nenhuma outra parte.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Sebo n. 35.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e não tenha filho: na rua Direita n. 28.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua das Aguas-Verdes n. 10.

— Manoel de Souza Cordeiro Simões faz sciente aos pais de seus alumnos, que no dia 7 do corrente abre a sua aula particular, a exercer as funcções a seu cargo de instrucção primaria, na rua travessa dos Expostos casa n. 16, e ao respeitavel publico que continua admittir alumnos externos e internos.

— Precisa-se de uma ama que compre, cosinhe e engomme para uma pessoa: na rua das Larangeiras n. 5, primeiro andar.

— Offerece-se uma criada forra para ama de casa, a qual engomma, lava e cosinha: na rua da Senzala-nova n. 18, sobrado primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Cotovello n. 19, com quintal plantado de fructeiras novas e murado em volta, para ver acha-se a chave na casa junto n. 21 e para tratar dirijam se a rua larga do Rosario n. 36, deposito.

AMA

Precisa-se alugar uma ama para tratar de uma criança, e para o serviço interno de uma ... de familia de duas pessoas: na rua ... 39, esquina da rua do Cemasão.

GOES & PA...

RUA DO QUEIMADO N.° 46

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacas de panno a 25$, 28$, 3... ...eitas a 25$, 28$, 30$, e 35$, paletots acasacados de panno preto de ... de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de ... merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até ... 8$ até 14$, ditas de cor de 7$ até 10$, roupas para meni[nos] ... mento de roupas de brins como sejam calças, paletots e ... metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para ... mente a 4$ e 5$, calças brancas muito finas ... dernas, completo sortimento de casemira ... linho e algodão, chapeos de sol ... mos uma grande fabrica de al... uso está sendo adminis... cincoenta obreiros e ... po que em outra qua...

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

— Pede-se ao Sr. fiscal da freguezia de S. José que lance as suas vistas sobre as tabernas do aterro dos Afogados, pois a falsificação da corrupção dos generos é immensa.

Compras.

— Compra-se uma negra que seja perfeita cazinheira ... rua da Cruz n. 1.

— Compra-se uma negra que saiba bem cozer, cortar um vestido e lavar, assim como um preto bom cozinheiro e copeiro: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.

— Compram-se algumas rotulas para portas de rua: que as tiver falle na rua da Penha n. 31, loja do surrador.

— Compra-se um ou dous jogos de malas em bom uso: na rua nova de Santa Rita n. 21, serraria.

Vendas.

— Vendem-se batatas muito novas de Lisboa a 1$500 a arroba, e 60 rs. a libra: na rua das Cruzes, taberna n. 22.

— Vende-se a taberna da rua da Cruz do Recife n. 59, bem afreguezada e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na rua da ...ula n. 42.

Attenção.

N. 43 Rua do Amorim N. 43

Vendem-se batatas pelo barato preço de 1$ a arroba, as mais novas que existem no mercado.

— Na rua estreita do Rosario n. 32, loja, se dirá quem vende um grande sitio muito perto da praça por ser situado na estrada de João Fernandes Vieira defronte do n. 2, com 512 palmos de frente e 625 de fundo, com 2 grandes casas, tendo a de moradia 2 salas, 9 quartos e um sotão, e a outra dividida em duas que podem ser applicadas ao mister que melhor convier, tem uma grande latada com pilares de pedra, boa cacimba com bomba e agua de beber, muitas fructeiras como ... coqueiros, mangueiras, cajueiros, jaqueiras, fructa-pão e grande baixa de cap... que sendo bem tratada pode sustentar de 6 a 8 vaccas de leite.

Vende-se

farinha de mandioca de muito boa qualidade e preço commodo a bordo do brigue Relampago, ancorado defronte do trapiche do algodão.

Cal de Lisboa

4$ o barril ... a vender Antonio Luiz de Oliveira ... no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Traves e taboas.

Vendem-se traves de boas madeiras, e uma porção de taboas de pinho já servidas, por preço baratissimo, e em lotes a vontade dos compradores; nas obras da ponte de ferro atraz do theatro de Santa Izabel.

Velas enfeitadas.

Vendem-se velas enfeitadas para baptisados, as mais bem feitas que é possivel, e por menos preço que em outra qualquer parte: na loja de cera ao pé da igreja do Livramento n. 36.

Rua do Imperador n. 22

Grande armazem de tintas.

Este armazem contem tudo quanto é preciso para que a industria pintura, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores e os donos de obras poderão escolher a vontade (pois que tudo estará a vista) as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernisar só se devem empregar tintas moidas, e não merecendo confiança as que vem de fóra para commercio por velhas e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá a vista do consumidor que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnada, amarella, e verde, tintas vegetaes (azul, rôxo, verde e amarello) (inoffensivas unicas que se devem empregar nas confeitarias), collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graxa, branco ou escuro para o interior e o exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em creões ou pastel, telias para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho. Es...ncias aromaticas verdadeiras, ...zes e vidros para vidraça de todos os tamanhos e muitos outros objectos.

Venda de um predio na villa do Cabo.

Vende-se uma morada de casa com bastantes commodos, muito bem collocada, proxima a estação da estrada de ferro, e junto a igreja do Livramento. E' a casa em que morou o fallecido reverendo Paschoal.

Vende-se dito predio com a mobilia que nelle existe, ou sem ella, a vontade do comprador.

A tratar com o Sr. J. Whitfield, no escriptorio dos engenheiros na villa do Cabo, ou no Recife com o Sr. G. Patchet, corrector geral.

ATTENÇÃO.

Vende-se ...lo superior a 4$, saccos grandes, batatas em caixas de uma arroba a 1$, arroz de casca em saccos: na taberna pintada de amarello da travessa do pateo do Paraizo n. 16, oitão para a rua da Florentina.

Aviso

No armazem de carne da rua da Praia n. 19, tem para se vender a retalho a muito boa e fina cal branca de Jaguaribe, o preço de cada barrica 2$, assim como se manda vir de encommenda para as obras: a fallar no mesmo armazem.

AGENCIA
DA
Fundição Lew-Moor.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Nesta estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

BARATO
SO NO
ARMAZEM
PROGRESSISTA.
DE
Joaquim José Gomes de Souza,
36 Rua das Cruzes 36
NO
Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Batatas em gigo com 36 libras a 1$600, e a 60 rs. a libra.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Nectar, Camões, Carcavellos, Feitoria, Velho secco, e Madeira superior a 10$ a duzia, e 1$ a garrafa, vende-se por este preço pela grande quantidade que ha

Idem especial vindo do Porto, em garrafões com 5 garrafas a 2$600 cada um com o garrafão, affiança-se ser igual vinho ao que costuma vir engarrafado.

Idem branco muito superior a 480 rs. a garrafa, e 3$300 a canada.

Idem em pipa das melhores marcas, Porto, Lisboa, Figueira, a 500 rs. a garrafa e 3$800 a canada, o preço não faz a qualidade a porção é grande.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$500 a canada.

Manteiga ingleza sem limite de preço, na certeza de que a mais superior que regularmente se vende a 1$ e 1$200, custa 800 rs. a libra.

Idem franceza chegada no ultimo navio e a melhor que se póde desejar neste genero a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril ou meio.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor por 3$.

Idem suisso muito superior a 800 rs. a libra.

Idem prato o melhor neste genero a 800 rs. a libra, e inteiro a 720 rs. a libra.

Mostarda preparada, muito nova a 400 rs. o frasco.

Figos muito novos a 240 rs. a libra.

Champagne das mais acreditadas marcas a 11$ o gigo com 12 garrafas, e 1$ a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de 30$ a 40$ o gigo.

Ameixas francezas muito novas a 1$000 a libra ... latas de 4 e meia a 6 libras.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 600 rs. a libra, e em porção se faz abatimento:

Latas com fructas de todas as qualidades de Portugal, como seja pera, pecego, ameixas, damasco, jinja e outras a 480 rs. a lata,

Chá hysson o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$600 a libra, garante-se a qualidade.

Idem huxin e hysson, qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado, mandado vir pelo proprietario, e que não tem havido venda para elle, em razão de ter sabido aqui por 4$200 de custo, vende-se por 3$200 a libra para liquidação deste artigo.

Idem preto fino, que se vendia a 2$800 a libra, custa hoje 2$.

Idem do Rio de Janeiro muito superior a 1$800 a libra.

Marmelada imperial dos mais afamados fabricantes da Europa a 600 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.

Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 360 rs. a lata, affiança-se serem muito novas

Latas com bolachinhas de soda de differentes qualidades a 1$300 a lata.

Caffé do Rio de 1.ª qualidade a 8$000 a arroba e 280 rs. a libra.

Arroz da India e Maranhão 1ª qualidade a 80 e 100 rs. a libra e de 2$400 a 2$800 a a.

Farinha de araratura verdadeira a 500 rs. a libra.

Milho alpista muito novo e limpo a 160 rs. a libra e 4$500 a arroba.

Painço a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.

Farinha verdadeira de matarana a 320 rs. a libra affiança-se ser de superior qualidade.

Gomma muito alva e nova a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.

Esparmacete superior a 640 e 680 rs. a libra, este ultimo é muito superior.

Velas de composição a 360 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito especial para 400 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas de 600 e 700 rs. a lata

Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1$000 a libra, sendo este chocolate das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas a 800 rs a garrafa, e 8$000 a duzia, garante-se ser vinho que geralmente se vende a 1$500 a garrafa.

Cognac verdadeiro a 800 rs. a garrafa e 9$000 a duzia.

Marrasquino verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se vendeu por 1$600 e 2$000.

Azeite doce de Lisboa o mais superior ... ha neste genero a 640 rs. a garrafa, e em porç... abatimento.

Papel ... pautado e liso a 3$8... .

Genebra de laranja em frascos grandes ... cada um.

Cebolas em molhos grandes a 1$.

Prezunto fiambre inglez a 320 rs. a libra, affiança-se ser muito novo.

Balaios francezes de diversos tamanhos de 200 a 320 rs. cada um.

Banha de porco refinada da muito especial a 3$800 a lata com 10 libras.

Palitos de dentes em caixinhas e muito finos a 320 rs. cada uma, tambem temos em maços com 20 macinhos para 180 rs. cada um.

Salmon em latas com 2 libras muito novo a 1$200 cada um.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa e 2$300 a groza.

Estrelinha pevide e rodinha, massas finas para sopa, a 640 rs., e 4$500 a caixa.

Nozes muito novas a 240 rs. a libra.

Maçãs muito novas de 40 a 200 rs.

Amendoas da casca mole a 240 rs. a libra.

Vinagre de Lisboa muito superior em garrafões de 4 1|2 a 5 garrafas por 1$400.

Idem hamburguez a 900 rs.

ATTENÇÃO!!

Além dos generos que ficam acima mencionados existe um completo sortimento de charutos, servejas branca e preta das melhores marcas, sabão massa, amendoas de casca, chouriças, batatas, cebolas, licores francezes, massas de tomate, macarrão, talharim, aletria, estrellinhas para sopa, passa, doce de goiaba, sal refinado em potes e pacotes, peixes em latas, como sejão savel, pescada e carvina, pimenta, cominho, erva-doce, cravo, sagù, cevada, ginja em frascos, tijolo para limpar facas, toucinho, lentilhas francezas, bolachinhas inglezas, caixinhas enfeitadas para mimos, maracás para crianças, azeitonas do Porto e Lisboa, peixe savel em barril, etc etc., que tudo se venderá por menos do que em outra qualquer parte.

FOLHINHAS PARA 1863

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia vendem-se folhinhas para 1863 das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de gala, tabellas de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias e resumo de chronologia a réis - - - 160

DITAS DE ALGIBEIRA DE VARIEDADE com os mesmos objectos (menos jogos) e uma collecção de anecdotas, bons ditos, etc. etc. - - -

DITAS RELIGIOSAS contendo os officios de Nossa Senhora da Conceição, da Paixão, das almas, da Senhora do Carmo, de Santa Rita, de S. Francisco de Assis, do Senhor dos Afflictos e versos da Paixão e da Penha - - - 320

DITAS IDEM contendo todos os actos da semana santa, accommodados a comprehensão de todos os christãos - - - 320

DITAS IDEM contendo louvores ao Santissimo Nome de Deus, hymnos ao Espirito Santo, a Nossa Senhora, desengano da vida, jaculatorias, commemoração á Senhora do Carmo, além de outras muitas orações. - - - 320

DITAS DE PADRE ou kalendario latino do bispado de Pernambuco, redigido pelo conego penitenciario Joaquim Gonçalves Ferreira da Cruz, precedido de uma conveniente elucidação liturgica, na qual definitivamente, segundo os melhores autores, se desvanecem as duvidas, que occorrer possam na pratica das rubricas, tanto do Breviario como do Missal Romano; e proseguido de um brevissimo memorial da Missa cantada, para recordação das seremonias sagradas, que em alguns lugares, por falta de pratica, talvez, ellas não estejam mais tão bem lembradas como quando se aprenderam a - - - 640

XAROPE DE SAUDE
DE
Arrault
chimico com privilegio de invenção, autor da medicina domestica dos paizes calidos, etc.

Este xarope preparado com substancias puramente vegetaes tem sido empregado com exito pelos medicos mais eminentes no tratamento das molestias syphiliticas, e os beneficos resultados colhidos de sua applicação, tem rendido a seu autor milhares de certificados, que provam sua efficacia nas molestias venereas, escrobuto, rheumatismo, escrophula, (alporcas) bobas, papeiras, erisipelas, ophetalmia, empingens, leucorrhéa, (fluxo branco) suppressão de menstro, gotta, sarna, elephanthiasse dos membros inferiores e todas as affecções cutaneas e syphiliticas,

BALSAMO INFALLIVEL

para curar completamente em 24 horas pancadas, sicatrizes e feridas de qualquer natureza que sejam por

Arault chimico

Unico deposito na pharmacia franceza de P. Maurer & C.

38—RUA DO IMPERADOR—38

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim F. dos Santos
40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 15$ e	30$000	Ditos de setim preto	8$000
Sobrecasacas de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6$ e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	5$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	8$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	40$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de mериné setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camizas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$800
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$600
Ditos de meriné de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e meriné de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Caixinhas de linho muito finas novos feitios da ultima moda	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	2$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Colletes de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e aneis a	$
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

RUA DO IMPERADOR 55 — RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz quanto as vezes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos aprec...res.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n... fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um expl...ido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmon... pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Grande sortimento de candieiros de gaz.

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26

Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc. etc., affiançando-se a boa luz e mais barato que em outra parte.

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de raiz e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos de 12 até 36 pollegadas de altura, riscos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Só no Vigilante

Gravatinhas.

São chegadas as muito desejadas gravatinhas com passador de metal, cousa muito delicada, tanto para senhora como para homem, assim como de outras qualidades,

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perotteiz.

Tambem chegaram os muito desejados perotteiz proprios para senhora conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.
URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcelana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se botar dentro da cidade, em toda a parte.
Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Chegado pelo vapor.

Pentinhos.

Até que chegaram para loja do galo vigilante, rua do Crespo n. 7, os muito desejados pentinhos dourados, tanto para marrafa como para atar cabello, sendo padrões iguaes, aonde as senhoras poderão escolher a gosto, isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho: está vendendo tudo muito barato, para apurar dinheiro pois é do que tem bastante precisão.

Pares de sapatos de trança de lãa a . .	1$440
Peças de velludo recortadas com 15 varas a . . .	1$500
Caixas de papel de diversos gostos a .	$700
Caixas com 100 envelopes muito superiores a . . .	1$000
Duzia de meias brancas para homem a	1$600
Ditas de meias cruas muito encorpadas a . . .	3$000
Massos de grampos muito superiores a	$040
Grosa de penas de aço de todas as qualidades a . . .	$500
Groza de botões de louça prateados muito finos a . . .	$240
Canivetes de aparar penas muito finos a . . .	$080
Agulheiros com agulhas de todas as grossuras. . .	$080
Areia preta muito fina a libra . . .	$120
Relogios dourados para meninos brincar a . . .	$120
Cornetas de chifres para meninos tocar a . . .	$080
Escovas para limpar dentes muito finas a . . .	$200
Baralhos de cartas para volterete muito finos a. . .	$320
Baralhos de cartas portuguezas a . .	$160
Cordas para violão muito frescas a. .	$080
Caixas com superiores agulhas fundo dourado a . . .	$400
Frascos com superior agua de Lavanda a . . .	$800
Ditos grandes com superior agua de Colonia a . . .	$500
Ditos com superior oleo de babosa a .	$500
Ditos com superior oleo de macaçar a	$100
Ditos com macaçar perola a . . .	$200
Ditos com superior banha transparente	$800
Ditos grandes com superior opiata a .	$500
Ditos com superiores cheiros e melhor a. . .	$500
Ditos com superior agua dentrifice a .	$500
Ditos com superior oleo de babosa a	$320
Ditos com superior agua celeste a . .	1$000
Duzia de sabonetes muito finos a . .	$600
Bebedo do Porto o melhor que ha 120 e. . .	$140

Labyrinthos de todas as larguras ... os preços, pois o que desejo é ven... grande precisão de dinheiro.

Aos senhores consumidores de gaz.

Na loja de funileiro da rua da Imperatriz n. 65, vendem-se latas de gaz americano com cinco galões a 15$000.

Rolos para accender o gaz.

Vendem-se os muito afamados rolos de cera finissima para accender candieiros e lampeões a gaz: na rua do Imperador n. 15.

Muita attenção

Vendem-se dous guardas-roupa, obra muito boa, por preço de 130$ cada um, e dous santuarios de jacarandá, obra de muito bom gosto, a moderna, a 160$ cada um: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 11.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

PARA TODOS

NO

ARMAZEM PROGRESSIVO

9 Largo do Carmo 9

Duarte & C.

proprietarios deste espaçoso e bem sortido armazem de molhados participam aos seus freguezes que acabam de receber de diversos portos da Europa o mais bello sortimento de molhados, todos primorosamente escolhidos, os quaes vendem por muito menos do que outro qualquer annunciante, obrigando se os proprietarios a garantir todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

Prestem attenção.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 rs. com o garrafão pede-se aos apreciadores deste vinho que venham examinar que ninguem vende tão bom inda por mais dinheiro como estão annunciando.

Queijos londrinos chegados neste ultimo vapor encommenda especial dos proprietarios a 1$000 alibra.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 3$200 rs, affiança-se que são muito frescos

Maçãas das milhores qualidades e muito bonitas de 40 rs. a 200 rs.

Man[illegible] em potes de 2 a 16 libra a melhor que pode haver neste genero a 800 rs. a libra, pote separado.

Idem de barril verdadeira flor a 800 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.

Idem franceza a melhor do mercado a 580 rs. a libra e 560 em barril ou meio.

Chá hysson o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$600 a libra, garante-se a qualidade.

Chá huxim e hysson qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado mandado vir pelos proprietarios e que não tem havido venda para elle, em razão de ter sahido aqui por 4$200 de custo vende-se por 3$200 a libra.

Chá preto fino que se vendia á 2$800 a libra custa hoje 2$000 para acabar.

Chá da India sofrivel mas muito bom para negocio, a 1$600 a libra, em razão de haver em grande quantidade.

Vinhos generosos vindo do Porto, engarrafados das seguintes marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto Velho, Chamisso, Nectar, Camões, C[illegible]eitoria, Velho secco, Madeira superior a 10$ a duzia, e 1$ a garrafa, [illegible] preço pela grande quantidade que ha.

[V]inhos em pipas dos melhores marcas; Porto, Lisboa e Figueira, de 3$ a 3$500 a canada e [8]00 rs. a garrafa.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.

Champagne das mais acreditadas marcas a 11$000 o gigo com 12 garrafas, e 1$000 a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de 30$ a 40$000 o gigo.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas a 700 rs. a garrfa e 8$ a duzia.

Prezunto fiambre inglez a 500 rs. a libra, e chegado no vapor muito fresco a 900.

Arroz da India e Maranhão a 1$800, 2$800 e 3$ a arroba e 100 rs. a libra do melhor.

Cebolas novas a 1$ o cento.

Caffé do Rio de 1.ª qualidade a 8$200 a arroba, e 280 rs. a libra.

Milho painço a 140 a libra, e 4$000 a arroba.

Sal fino em vasos inglezas de 4, 6, 8, 12, 16 e 20 libres de 1$ a 3$500.

Vasos inglezes vasios, muito proprios para deposito de doces, manteiga ou outro qualquer liquido de 4 a 20 libras de 1$ a 2$560 cada um.

Genebra italiana e de laranja em frascos grandes a 1$000 cada um.

Esparmacete superior a 640, e 680 rs. a libra, este ultimo tem uma libra completa.

Velas de composição a 360 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito especial para 400 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas de 560 a 640 rs. a lata.

Chocolate francez, hespanhol e suisso de 800 a 1$000 a libra, sendo este chocolate das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

Cognac verdadeiro inglez a 800 rs. a garrafa e 9$000 mil rs. a duzia.

Marrasquino verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se vendeu por 1$600 e 2$000.

Azeite doce de Lisboa o mais superior que ha neste genero a 640 a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Palitos de dentes muito finos em caibinhas á 320 rs., tambem temos em maços com 20 macinhos para 160 e 200 rs.

Conservas inglezas mixed ou cebola simples a 800 rs. o frasco, são as mais novas que temos no mercado.

Mostarda preparada verdadeira ingleza a 600 rs. o pote.

Malhos inglezes de todas as qualidades e muito superiores a 500 rs. a garrafinha.

Salmon inglez preparado por novo systema a 2$ cada lata.

Vinho br[anco] de Lisboa superior a 500 rs. a garrafa e 3$800 a canada, garante-se ser o melhor que póde haver neste genero.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.

Farinha verdadeira de matarana a 320 a libra garante-se ser do superior qualidade.

Idem de tapioca muito alva e nova a 160 rs. a libra.

Gomma muito nova a 100 rs. a libra.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa e 2$300 a groza.

Batatas em gigo com 36 libras a 1$600, e a 60 rs. a libra.

Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal, como sejam pera, pecego, damasco, jinja ameixas, rainha Claudia e outras a 500 rs. a lata.

Banha de porco refinada em latas com 10 libras a 3$800 e 400 rs. a libra.

Vinho verdadeiro muscatel de Setubal, encommenda especial a 2$500 cada uma garrafas

Ameixas francezas em frasco de 1 1/2 a 3 libras a 1$500 e a 3$000 cada um.

Figos de commadre muito novos em caixinhas muito bem enfeitadas a 500 cada uma e a 160 a libra.

Latas com bolaxinhas de soda de differentes qualidades a 1$400 a lata pequena e 2$500 grandes.

Mar[mel]ada da imperial dos mais afamados fabricantes da Europa a 600 rs. a libra, [em lata]s de differentes tamanhos.

Sardinhas de Nantes do fabricante Basset. a 360 a lata affiança-se serem muito novas.

Além dos generos que ficam acima mencionados existe um completo sortimento de charutos, servejas branca e preta das melhores marcas, sabão massa, amendoas de casca, chouriços, batatas, cebolas, licores francezes, massas de tomate, macarrão, talharim aletria, e trellinhas para sopa, passas doce de goiaba, sal refinado em potes e pacotes, peixes em latas, como sejam savel, pescada e carvina, pimenta, cominho, erva doce, cravo, sagú, cevada, ginja em frascos, tijolo para limpar facas, toucinho, lentilhas francezas, bolachinhas inglezas, caixinhas enfeitadas para mimos, marecás para crianças, azeitonas do Porto e Lisboa, peixe savel em barril, etc, etc.

O NOVO DESTINO

DO

CONCERVATIVO

DE

Joaquim S. dos Santos

23—Largo do Terço—23

O proprietario deste bem montado estabelecimento de molhados está resolvido a acabar, em virtude de querer-se retirar, e por isso vende os generos por menos 20 a 30 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo a boa qualidade.

Attenção.

Vinho verdadeiro da Figueira a 500 rs. a garrafa e em canada a 3$500.
Idem de Lisboa, excellente para negocio a 400 rs. a garrafa, e em canada a 2$800.
Manteiga ingleza flor a 720 e 800 rs., em porção terá abatimento.
Idem franceza a mais nova que ha a 560 rs. a libra, e em barril a 540 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 380 rs. a libra, e em barris a 360 rs. a libra.
Ancoretas com azeitonas a 1$100 a ancoreta, e a garrafa a 280 rs.
Aletria, macarrão e talharim, massas muito novas, a 320 rs. a libra.
Arroz pilado do Maranhão a 80 e 100 rs. a libra, e a arroba de 2$400 a 3$.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 280 e 360 rs. a libra, e a arroba de 8$ a 8$500.

Além destes generos ha outros muito baratos para acabar, chá de primeira qualidade, serveja preta e branca, genebra, vinho engarrafado, sardinhas de Nantes, azeite doce, vinagre, sabão de 100 a 240 rs. a libra, cebollas, alhos, canella, ervadoce, batatas a 60 rs. a libra, e em gigos de 60 e tantas libras por 2$500, gomma de engommar, tapioca, velas de espermacete, de carnauba e outros muitos generos baratissimos. Se alguem duvidar venha ver no Concervativo com a frente pintada.

MANUEL & C.

N. 8—Rua do Cabugá—N. 8

E rua Nova n. 23 esquina da Camboa do Carmo.

Tem sempre para vender um grande sortimento de chapéos de sol de seda para homens e senhoras pelo diminuto preço de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, e em porção de uma duzia para cima far-se-ha 12 por cento de abate.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Esperança.

Rua do Queimado n. 33 A

Presentes para a festa.

E' costume convidar-se alguem a passar os dias de festa em sua casa, e sobretudo para o campo, e as vezes é difficil ao convidado a escolha de um presente, na *Esperança*, rua do Queimado n. 33 A, encontrará o convidado os presentes para meninas e senhoras, para meninos temos lindas bonecas com ricos vestidos e incluso o seu guarda roupa, que se compõe do necessario para mudar por uma vez o seu traje, são poucos.

Para diversos presentes conforme a phantasia de qualquer.

Pomada fina a 2$000, 2$500 e 2$800.
Extratos e mais fino tantos inglezes como francezes.
Lindas caixas com seis sabonetes a imitação de fructas e ovos, a 2$500 e 3$500.
Lindas gravatinhas para senhoras, meninos e homens, fazenda chegada no vapor de 14; a 1$, 1$500 e 2$000, tambem temos anneis com mola muito lindos para gravatas, que se vende por 640 e 800.

Fitas ricas

para cintos, largas e estreitas por modicos preços.

Pentes dourados.

Simples a 2$000, a balão com travessa por 8$000 e 10$000, o melhor talvez que se póde desejar.

Pulceiras e trancelins de cabello.

Muito bem feitas pulceiras e trancelins de cabello que se vende por 4$000, 5$000 e 6$000 cada uma, trancelins e cadeia por 8$000.

Tudo a balão.

Pulceiras, voltas, alfinetes e brincos a balão, por 1$000, 2$000 e 3$000, grampos a balão muito lindos a 3$000, luvas de pellica, brancas e pretas novissimas a 2$500, de fio de escossia a 800 e 1$000, de sêda enfeitadas a 2$000 e 2$500, lindas com vivos de côres a 1$500.

Adereços pretos em caixa.

Um pulceira e alfinete e um par de rozetas por 2$500.

Pennas.

Chegaram as pennas que esperava, por isso quem quizer usar do que é bom vá na Esperança, caixa 2$000 e de outras por differentes preços.

Fitas de velludo.

Todas as larguras de 160 a 1$000 a vara, muito boa fazenda.

Oculos de armação d'aço.

Para vista cançada, para miope, para qualquer mal d'olhos por serem de côres, um par por 2$.

Papel pequeno e envelope.

A Esperança está provida de papel d'este genero, os preços são os mais baratos possiveis, sem excepção tudo se vende barato para diminuir o deposito de fazendas em virtude do balanço. A Esperança está na expressão mais simples a dinheiro.

Só para as senhoras.

Acaba de chegar para a loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7, a nova remessa de lindos boquets de flores assim como botões de rosas, cousa muito delicada.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Tambem é chegado os lindos leques de madreperola e de sandalo, assim como chinezes e bentinhos redondos do ultimo gosto que se vende por preços baratissimos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Annesinhos ou passadores.

Tambem é chegado os lindos annezinhos ou passadores para gravatinhas, cousa muito desejada.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Meias.

Tambem é chegado grande sortimento de meias tanto para homens como para senhoras, meninas e meninos, que se vende como é sabido por menos de que em outra qualquer parte.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Chicotinhos.

Tambem é chegado lindos chicotinhos pelo baratissimo preço de 1$500, assim como bengalinhas cousa muito [illegible]
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilha.

A nova cascarrilha tambem é chegada nesta mesma occasião para enfeitar os ricos vestidos, que só por gosto se póde ver e as senhoras apreciar o quanto é chique.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cylindros para padaria.

Chegaram á padaria da rua Direita n. 84 os conhecidos e perfeitos cylindros americanos que se vendem a commodos preços, e tambem se vende um caixão ou machina para trabalhar com cavallo, em muito bom uso.

Gosto perfeito

guarnições de pentes dourados.

A loja d'Aguia-branca gloria-se em noticiar á sua bôa freguezia que ha recebido pelo ultimo vapor lindas e ricas guarnições de pentes dourados, outros imitando tartaruga e tambem dourados, e todos de novos e agradaveis moldes. A guarnição consiste de um pente para segurar o cabello e dous pequenos para os lados, cuja igualdade faz o gosto perfeito. Pode se pois, a attenção das senhoras que sabem apreciar o bem para uma pequena quantidade dessas guarnições de pentes, que vieram sob reserva, pois que na verdade é o que de melhor gosto se tem visto em tal genero; e é provavel que pela sublimidade da obra, e limitação de quandade, não durem ellas muito tempo por vender, pois que só vieram para a loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16. Tambem ha guarnições pretas para luto.

Oculos finos e lonetos

com aros de aço, tartaruga e dourados.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber um completo sortimento de oculos finos e lonetos de mola para dobrar, com aros de aço, tartaruga e dourados, e de differentes grãos. Assim pois, havendo dinheiro, ficam de vistas claras tanto os compradores como os vendedores; na loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16.

Estojos para viagem

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber e[ste]s estojos que contém os arranjos necessarios p[ara] barba, tendo as navalhas mui finas, e pela co[m]modidade são excellentes para viagem, ou mesmo para quem em casa aprecia a utilidade desses preparos. Os pretendentes munidos de dinheiro acharão disposição para vendê los: na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

Novas e bonitas

caixinhas para costura.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber estas bonitas caixinhas com preparos de aço polido e dourados para costura, as quaes são sempre desejadas, e agora principalmente que com ellas se póde fazer um excellente presente para a festa; assim pois compareção os freguezes munidos de dinheiro que encontrarão obras de gosto, e boa disposição para as vender: isso na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

A 500 réis a vara.

Finissimas cambraias organdins, de modernissimos gostos, e pelo baratissimo preço de 500 réis cada vara; fazenda que se tem vendido á 1$000, a ellas antes que se acabem, no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C. na rua do Queimado n. 27.

Alpakélim

a 280 réis o covado.

Fazenda inteiramente nova, sendo de quadros e lisa imitando sêda, á 280 réis o covado, na rua do Queimado n. 27.

A 1:000, lãa.

Modernas lãa mathisada para vestido de senhora, pelo barato preço de 1$000 o covado, no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C., na rua do Queimado n. 27.

Rosas e craves para cabeça.

Vendem-se rosas e craves para cabeça sendo estes de seda e bem acabados: rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

BALIZA

ATTENDEI. O reprovado systema de chamar a attenção publica por meio de pomposos annuncios cheios das mais seductoras promessas que em sua maxima parte senão realisam, jámais entrará nos habitos desta casa.

ADVERTENCIA. Se por ventura qualquer dos generos annunciados obtiver alta ou baixa do preço, a differença será feita no lugar competente deste annuncio no seguinte dia em que este acontecimento se der.

ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A.

Defronte da grade da igreja.

Attenção!!

O proprietario do Baliza, desejando aos seus freguezes as mais felizes festas, acompanhadas dos melhores regalos, tem a satisfação de preveni-los que acaba de receber em seu novo e grande armazem, o mais perfeito e escolhido sortimento de generos, que pelos seus preços e qualidades não deixarão de convir a todos que o honrarem com suas freguezias.

AINDA MAIS ATTENÇAO.

O proprietario do Baliza, estabelecido ha pouco, sabe conhecer a necessidade que tem de manter a todo o custo a confiança que lhe tem sido distribuida pelo seu crescido numero de freguezes.—Elle caminhará pois como até agora.

Não estando nas circumstancias daquelles que pouco se lhe dão de fazer descontentes, porque pretendem acabar com o negocio, M. Pedro de Mello, terá sempre por bussola de todas as suas transacções commerciaes a exposição da verdade sôb o seguinte pensamento.—O melhor modo de ganhar é o de não ganhar muito.

O respeitavel publico é convidado a ter sempre em memoria as palavras que se acham escriptas em ambos os lados do nosso emblema.

AMEIXAS francezas em frascos de 3 a 4 libras a 2$800.
AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra.
ALPISTE a 160 rs. a libra.
ARROS de Java de 100 rs. a libra em [illegible] 2$800.
Idem do Maranhão a 1[illegible] a libra, arroba 2$800.
Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.
Idem da India a 60 rs. a libra arroba 1$800.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 2$500.
AZEITONAS NOVAS a 1$400 a ancoreta, e a garrafa a 300.
AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem em latas de 11 a 12 garrafas por 7$000
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.
Assucar refinado fino e baixo branco de caroço e mascavado em vista das qualidades e quantidades se fará o preço.
BOLAXINHAS americanas a 280 rs. á libra. em barrica 5$500, qualidade especial.
BISCOUTOS inglezes em latas de 2 a 3 libras por 1$400.
Idem para lunch em latas 4 a 5 libras por 2$200.
BATATAS em gigos de 35 a 40 libras por 2$000.
Idem em caixas de 1 arroba por 1$600.
Idem em caixas de 2 arrobas por 2$800.
CAFÉ em caroço de diversas qualidades a 240, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba e saccos se fará grande differença.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson a 2$700 a libra.
Idem soffrivel a 2$200 a libra.
Idem idem a 2$.
Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra
Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra, e em porção será por menos.
CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores a 720, 800, 1$ e 1$200 a libra.
CHARUTOS da Bahia dos melhores fabricantes a 8[0]0 rs. 1$, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 7$ da exposição.
CEBOLAS a 1$ o molho e 800 rs. o cento.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.
Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.
[C]HAMPAGNE propried[ade] [...] de Thoré, [pre]parado expressament[e para o ga]binete de S. [M.] o Imperador dos Fra[nceses, se]ndo cada [cai]xa com 12 garrafas ou [...] a 10$.
[Ide]m do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo
[DO]CES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 800 rs. a lata.
ERVILHAS de Lisboa e francezas a 640 rs. a lata.
ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$ a garrafa dos fabricantes Richard & Muller e Eduard Pernode.
FARINHA de trigo das melhores marcas a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. libra.
FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.
Idem em caixas não superiores a 80 rs. a libra e 1$ a caixa com 16 libras.
GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$ a garrafa.
GRAIXA em boiões a 240 rs.
GRÃO de bico a 100 rs. a libra.
GOMMA excellente do Aracaty, a 100 a libra.
Idem soffrivel a 40 a libra.
Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra
KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.
LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 800, 500 e 8[0]0 rs a garrafa.
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor de 800 a 900 rs. a libra, neste genero existe sempre em numero de 10 a 15 barris abertos, afim de melhor satisfazer a exigencia do respeitavel publico.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Idem de terceira idem de 400 a 500 rs. a libra.
Idem franceza a 520 rs. em barril, e a retalho a 560 or. a libra de primeira qualidade.
Idem de porco em latas de 10 libras por 3$400
Idem idem em barril a 360 rs. a libra.
MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a lata de libra, e a 1$200 a de 2 libras.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa a 400 rs. a libra, ma[carrão], talharim e aletria.
Idem finas, estrellinh[as] [...], pevide, rodinha [...] rs. a libra.
[Id]em em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 5$ a caixa.
Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.
MOLHOS inglezes dos fabricantes Perrins, e outros por 400 rs. e 1$ a garrafa.
NOZES muito novas a 240 reis a libra.
Idem não muito novas a 160 rs. a libra.
PERAS SECCAS a 400 rs. a libra,
PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia e a 20 rs. a caixa.
PREZUNTO novo de muita boa qualidade a 480 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre a 600 rs. a libra
Idem americano 500 rs. a libra.
Idem idem a 400 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs. o maço.
Idem idem com flor a 240 rs. o maço com 20 macinhos.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos, a 280 rs. a caixinha.
PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha. das qualidades safio, linguado, pargo, salmão, lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.
QUEIJO londrino e prato chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Idem flamengo do ultimo vapor a 3$000.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a latinha.
SERVEJA das marcas Tenente, Cobrinha, Cavallinho, Victoria e outras de 3$, 4$, 5$ e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França a 160 rs. a libra.
SAGU' a 280 rs. a libra.
SABÃO massas da melhor qualidade a 160, 180 e 200 rs. a libra.
SAL refinado em boiões de vidro com rolha do mesmo, a 600 rs., o boião vale o dinheiro.
Idem em potes de louça a 500 rs. o pote.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo muito novo a 300 rs. a libra.
Idem americano com carne a 200 rs. a libra, magnifico adubo para feijoada por ter queixadas e costellas.
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs.
VASSOURAS americanas de grande duração e muito lindas a 640 rs. cada uma
VELAS stearinas a 640 rs. o maço
Idem idem a 600 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra
Id[em] [de] Buenos-Ayres em caixinhas com 1[0] libras, tendo [...] por libra a 6$ a caixa com libra a 400 rs.
Idem de composição a 320, 360 e 400 rs. a libra, e em arroba a 1[0]$ e 11$, existe um deposito de 50 a 100 @ deste genero, afim de satisfazer com pontualidade qualquer pedido.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos, Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.
Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero há hoje grande falsificação. O proprietario do Balisa não manda litographar etiquetas com estes e outros titulos e vinhos finos para pregar em garrafas atestadas de soffrivel Lisboa ou figueira adoçado, para illudir os freguezes como fazem alguns annunciantes.
VINHO do Porto engarrafado de[nominado] **BALIZA** qualidade esta ja bem conhecida a 640 rs. a garrafa.
Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa, excelente pinga em ancoras
Idem com 5 e meia a 6 garrafas por 3$500.
Idem de Lisboa e Figueira a 26$000 a ancora de 9 a 10 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.
Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200
Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.
Idem de diversos paizes a 320 400 480 560 a garrafa quem deixará de beber vinho muito sofrivel por 320 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 e 800 rs. a garrafa.
VINAGRE de Lisboa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas por 1$600.
Idem hamburguez a 1$000.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro ... punho, a vender fiado com 30 por cento de ...ero, deliberou dar um alegrão á rapazeada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Miliés.	10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados.	10$000
Nantes borzeguins sola e vira. . . .	9$000
Inglezes de botão, vaqueta.	9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, couro de porco.	8$000
Inglezes botinas, pés grande. . . .	6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas e taxiados. . . .	5$000
Nantes superior bezerro e *lustre.* . .	4$500
Sapatos entrada baixa sola e viralustre.	4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas	3$500
Sapatos de tapete para homens e senhoras	800
Idem de trança para homem	1$000
Idem de couro para senhora	500

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, louças inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de ... cavallos, e relogios de ouro patente agler.

Chapeos a Beatriz.

Já chegaram de Paris para a loja da rua do Crespo n. 17, de Guimarães & Villar, os afamados chapeos a Beatriz e a Eugenie para senhora e meninas, sendo de palha da Italia ricamente enfeitados.

As senhoras mandem ver dos ditos chapeos antes que se acabem.

15,000

Gaz na nova exposição.

Uma lata de gaz por 15$ de primeira qualidade, tambem se vende a retalho em meias latas, quartos de latas e as garrafas, sendo de primeira qualidade e não inflammavel, na bem conhesida e acreditada casa da rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna.

RIVAL
sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva está vendendo todas as suas miudezas muito boas e baratissimas:

Novelos de linha com 200 jardas a . .	40
Ditos de dita com 400 jardas a . . .	80
Ditos de dita com 800 jardas a	120
Ditos de dita com 200 jardas de cores a .	40
Varas de franja para toalhas a . . .	100
Ditas de dita larges brancas e de cores a	200
Pacotes com superior papel amizade a .	700
Varas de bico largura de 1 dedo a . .	40
Ditas de dito dita de 3 dedos a . . .	120
Ditas de renda lisa a	40
Duzia de meias cruas superiores a . .	3$800
Varas de fitas avelludadas para sintos a	500
Cartões de linha Pedro V com 50 jardas a	20
Ditos de dita de Pedro V com 200 ditas a	60
Tesouras muito boas para candieiro a .	40
Ditas pequenas para costura a 160 e .	200
Ditas muito superiores para unhas e costura.	400
Facas e garfos cabo preto muito finas a	3$500
Colxetes francezes em cartão e melhor a 40, 60 e	80
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Carriteis com superior retroz de todas as cores a 100 e	240
Fitas para enfiar espartilhos a . . .	60
Cordões de dito dito muito grandes a .	100
Dito imperial chamado do gaz a . . .	40
Carriteis de linha com 100 jardas a .	30
Duzia de meias muito superiores para senhora a 3$ e	3$500
Pares de luvas brancas de algodão a .	100
Caixas com phosphoros de gaz e velas o melhor a	20
Caixas de folha que só a caixa val mais a	80
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Gravatas de seda muito superiores a .	500
Bolcinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Tranças de lã de todas as cores a . .	40
Ditas de algodão de todas as cores a .	100
Caixas com phosphoros especiaes o melhor a	200
Caixas com obreias de colla a . . .	80

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se tachas de ferro coado do fabricante mais acreditado: na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.

Flores novas.

Quando a boa freguezia da loja de aguia branca ia sentindo a falta das flores finas, eis que chega no vapor francez um novo e bello sortimento dessas desejadas rosas, restabelecendo-se assim o contentamento das senhoras que sabem apreciar o bom. Entre essas bellas rosas orvalhadas vieram algumas de côr carmesim avelludadas que na verdade merecem as sympathias de todos; assim como chegou tambem caixas de botões do mesmo gosto. Convem pois que não demorem a compra delles avista da proximidade da festa, e por tanto é mandarem quanto antes a loja d'aguia branca na rua do Queimado numero 16.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Champagne
Carte elanche

da mais fina qualidade: vende-se no armazem do Corpo Santo n. 48, esquina da rua do Trapiche.

— Vende-se uma taberna na rua de S. Miguel n. 86, com poucos fundos: a tratar na mesma.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada a 1$400; dito adamascado a 1$000; dito de côres a 800 rs.; dito branco a 1$000; azul a 900 rs. á caixinha: na loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Gravatinhas para senhora.

Vendem-se gravatinhas de seda para senhora de diversos gostos a 800 rs.: rua do Queimado, loja de Beija-flor n. 63.

Tinteiros e arieiros.

Vendem-se escrivaninhas de metal fino a 1$: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Fitas para debruar.

Vendem-se fitas para debrum de vestido a 280 réis; trancinhas de linho para enfeitar roupa de meninos e senhoras a 80 rs. e 120 á peça: rua do Queimado loja do beija-flor n. 63.

Carteirinhas para senhora.

Vendem-se carteirinhas para guardar dinheiro a 1$000 e 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de tartaruga.

Vendem-se pentes de tartaruga virados dos mais modernos que ha a 8$000; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de burraxa para menina.

Vendem-se pentes para atar cabellos de meninas e senhoras a 640, 800 rs.; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Bandejas.

Vendem-se bandejas finas de diversos gostos a 1$500, 2$000: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Toucas de lãa.

Vendem-se toucas de lãa para meninos, de diversas qualidades a 800 rs. e sapatinhos tambem a 800 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor. 63.

Toucadores,

Vendem-se toucadores de jacarandá a 2$000, 2$500: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Coral.

Vende-se fio de coral a 580 rs. e voltas a 1$800: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes adamascados a 1$200; ditos brancos a 1$000; ditos azues a 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

MOBILIA
Por pouco dinheiro.

Joaquim Pacheco da Silva com loja de mobilia na rua das Cruzes n. 29, querendo acabar com seu estabelecimento, vende toda a qualidade de moveis por preço mais barato que outro qualquer casa.

A loja d'aguia branca

acaba de receber novo sortimento de rosas, capelles brancas para meninas, folhas de rosa de diferentes tamanhos, novos brincos a baixo de diversas cores, alfinetes para gravatinhas, gravatinhas de seda com fivelas, e alfinetes, novo sortimento de pentinhos dourados para bandós, e ditos maiores para atar cabellos, novos cintos dourados com borlotas e sem ellas.

Novos enfeites para cabeças.

Chegou para a loja d'aguia branca novo sortimento dos agradaveis enfeites para conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras, assim como outros novissimos enfeites de tranças com frocos, e cascarrilha na frente, o que os tornam mui agradaveis, servindo igualmente para senhoras e meninas a 1$500 cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Loja da boa fé
na rua da Imperatriz numero 74.

Vendem-se ricos enfeites com franja e borlota a 4$, ditos de laço a 2$, ditos de vidrilho a 1$500, peças de franja para cortinado com 15 varas a 4$, facas e garfos cravados e lisos a 3$200 a duzia, ditas de cabo de balanço muito finas a 6$200 e 7$, ditas para sobremesa a 4$400, colheres de metal principe para sopa a 4$800, ditas para chá a 2$500 a duzia, tesouras finas para costura a 160, 320 e 640 rs., pentes pretos para alisar a 240 e 260 rs., ditos pretos e brancos a 500 rs., fios de coral a 500 rs., correntes para ditos a 80 rs. o par, caixas de colchetes batidos a 80 rs., caixas de alfinetes francezes a 120 e 240 rs., espelhos quadrados para pendurar a 120 e 200 rs., teis de retroz de todas as cores a 100 rs., de palitos de gaz e de cera a 20 rs., caixa obreias muito boas a 40 rs., masso de grampos 40 rs., ditos com 4 duzias de grampos a 60 rs., caixas com agulhas francezas a 240, meias para senhora a 240, 320 e 400 rs. o par, e um completo sortimento de miudezas que se vende barato afim de se apurar dinheiro.

— Vendem-se barris e meios ditos de especial cerveja chegada ultimamente no patacho Lanzaroty: no caes do Apollo, deposito de gelo, ou na rua do Trapiche n. 8.

☞ 240—a—240 ☜

Bichas de Hamburgo: na rua do Rangel n. 18.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

MACHINA
PARA FABRICAR
TINTAS TYPOGRAPHICAS
PRETAS E DE CORES
ASSIM COMO
tintas finas e ordinarias para pintores
LOJA DE RELOGIOS
DE
A. BERTRAND
Praça da Independencia ns. 18 e 20.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

Rival sem igual.

Rua do Queimado n. 47.

Pedro Paulo Tinôco de Souza, dono deste estabelecimento está sempre resolvido vender muito barato todas as miudezas de sua loja, para o que tem um rico sortimento, como sejam:

Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha igual á de Alexandrea 80 rs.
Ditos de dita de 100 jardas a 40.
Linhas de croxel para bordar (masse) a 640 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Escovas para limpar unhas a 320.
Ditas para limpar dentes a 240.
Ditas para limpar roupa a 1$000.
Ditas para limpar cabello 1$000 rs.
Estampas de todas as qualidades a 160 rs.
Lã para bordar, sortida, libra a 6$400 rs.
Botões de linho para casaveque a 20 rs.
Ditos de seda para dito a 30 e 40 rs.
Sintos dourados a 1$500
Caixas de penas de aço a 400 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Rozetas com pedra muito bonitas a 400 rs.
Colxetes pretos, 14 pares a 60.
Alamares para capote, duzia, a 800 rs.
Pulseiras de contas miudas a 1$280 o par.
Gravatas com botão a 1$000.
Meias para senhora a 2$400. rs. a duzia.
Bico preto de linho por todo preço para acabar.

Assim como tem para trocar imagens de santo Antonio, Senhor dos Passos, e S. Benedicto de barro a 8$000 rs. cada um, é muito barato por ser muito perfeito.

Espelhos grandes finos.

Vendem-se espelhos grandes finos com moldura dourada, pelo barato preço de 10, 12, 14 e 16$ cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 18$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas.

— Vende-se o sobradinho n. 16 da rua dos quatro cantos em Olinda, solo proprio, tem quintal atraz, que bota para a ladeira da Misericordia: vende-se barato, ou permuta-se por casa, terreno ou escravo no Recife: a quem convier pode procurar na rua larga do Rosario n. 36.

---

cal de Lisboa

em barris grandes e chegada ultimamente: na rua do Trapiche, armazem n. 9.

MACÃES

a 2$500 a caixa com 100 maçães e a retalho a 40, 60 e 80 rs.: vende-se no armazem Progresso largo da Penha n. 10.

---

*C*hegado á vapor.

Só no vigilante

Sintos para senhora.

Até que chegue a nova remessa de riquissimos sintos com camapheu, cousa muito delicada, pois com a vista se poderá apreciar o quanto é chique: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rosetas para enfeites de vestidos.

Tambem se vendem as lindas rosetas de seda para enfeitar vestidos, por preços baratissimos: so no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Manguitos para chegar a todos.

Tambem se vendem manguitos para acabar, pelo barato preço de 1$ o par, assim como gollinhas que se vendiam por 2$700, vende-se por 1$ e 1$500, camisinhas bordadas de 7$, vende-se por 3$, gollinhas e punhos muito finos de 6$000, vende-se por 3$, manguitos e gollinhas de cambraia de linho de 12$, vende-se hoje por 5$, frocos de 500 rs., hoje por 240 a peça; todos estes preços é por se querer liquidar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

A loja da aguia branca acaba de despachar um bello e variado sortimento de fitas de lãa tanto lisas para debruar vestidos como bordadas para paletots, todas porém de optima qualidade e custam umas 1$500 a peça e outras 2$400: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Folhas e papel para rosas.

Acaba de chegar um novo sortimento de papel e folhas para rosas, vindo tambem avelludados e continuam a ser vendidos na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Novas pulseiras de cabello.

A loja d'aguia-branca acaba de receber novas pulseiras de cabello com mui bem tecidas tranças, e chapas douradas com atacas ou mollas. Agora, pois, poderão ser satisfactoriamente servidas as senhoras que as não compraram de outra vez, ou mesmo as que quizerem tê-las de differentes moldes, mandando-as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 16.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Para engenho

Vende-se uma excellente meia moenda de ferro nova para engenho com todos os pertences, para moer com animaes, podendo tambem servir para moer com agoa, e quatro taixas de ferro coado de 5, 6 e 7 palmos, cujos objectos se acham perto da estação de Gameleira, e se vendem separadamente ou por junto: na rua da Cadeia do Recife n. 50, loja de Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Cera
de carnauba nova.

Vende-se na rua do Apollo n. 22, em porção e a retalho.

Milho novo da Ilha.

Chegado ultimamente: vende-se somente no armazem de Barros & Silva.

— Vende-se uma preta cozinheira, engommadeira, lavadeira, e com principio de costura: a tratar no dia 29 do corrente, na rua da Imperatriz, taberna n. 42.

—Vendem-se caxões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$500: nesta typographia se dirá.

LEAM TODOS
A
DIMINUIÇÃO DE PRECO
NO
ARMAZEM
PROGRESSO
DE
FRANCISCO FERNANDES DUARTE.
10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

Champanhe das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto o melhor que se pede desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 rs. a caixa.

Vinhos do alto Douro das milhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs. a duzia.

Superior vinho do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recomenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.

Vinho branco de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afianca-se ser de superior qualidade; tombem há de barril para 500 rs; a garafa e 3$200 rs. a canada.

Vinho Bordeaux, das seguintes marcas; Chatû la rosa, Margô Medoque e S. Julien de Medoque, S. Testefe e de outras muitas marcas a ... e 800 rs. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e 8$500.

Idem Muscatel verdadeiro de Setubal a 640 rs. a garrafa, e em duzia a 7$000.

Vinho figueira do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança-se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2$800, 3$400 e ...

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canad...

Dito superior em garrafões com 5 garrafas a 900 rs, com o ...

Dito branco proprio para concervas por ser de super... e em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa...

Marrasquinho de Zara o mais superior do merc... 060 rs, a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Licor francez em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete, Ortelã Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se faz abatimento.

Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e em frasqueira a 7$, tambem ha muito superior em botija de conta certa par a 480 rs.

Cerveja branca das melhores marcas que ha no mercado a 4$, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

Serveja preta das marcas Tenente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa

Arroz do Maranhão a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra, ditto da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.

Batatas inglezas muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$600 e em libra a 60 rs.

Figos de comadre em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs. e em libra a 120 rs.

Balaios com figos a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.

Ancorotas com azeitonas as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, e 300 rs. a garrafa.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$200, ditos de navio de vela a 1$400 e 1$600.

Manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra,

Chá huxim o melhor que ha no mercado a 2$800 rs: a libra

Chá hysson não disfazendo no perola ou huxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.

Banha de porco refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs.

Prezunto de fiambre muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Prezunto do reino vindos de conta propria de casa particular a 320 e 400 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400, ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1|2 e 2 libras a 640 rs a libra.

Jeleia de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recomenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem a cabar sem que primeiro estejam sortidos.

Salame o melhor petisco que pode haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Sagú a 200 rs. a libra e em garrafões com 5 libras por 1$400 com o garrafão.

Farinha do Maranhão muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba 7$500, 8$000 e 9$200.

Chá preto homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 1|2 libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1|2 libras de ameixas.

***P*alitos do gaz** a 200 rs. a duzia, ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.

Passas novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras hespanholas por 2$800 muito proprias para mimos.

Toucinho de Lisboa o mais novo e grosso que pode haver a 280 rs. a libra, e em arroba a 7$500 a 8$000.

Tijolle francez para limpar facas a 160 rs.

Amendoas de casca molle a 240 rs, a libra.

Azeite doce refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs., e em canada a 4$800.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, ginja serejas, e alperche em latas de 1|2 libra por 600 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de 1 1|2 libra por 640 rs.

Velas de carnauba refinada a 10$500 a arroba e 360 rs. a libra.

Farinha do reino da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. a libra, e em barrica se faz abatimento;

Velas de espermacete a 640 rs. a libra, e em caixa com 25 libras por 15$000.

Chegarám

as verdadeiras luvas de Jouvin para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Chegaram
a bom tempo os canivetes para abrir latas

Esses canivetes finos que são tão precisos para abrir as latas de sardinha, marmelada e bolachinhas que se hão de comer pela festa, e dos quaes havia falta, elles acabam de chegar, e continuam a ser trocados por 1$: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca

acaba de receber a estimada e excellente banha fina em copos, a qual continúa a ser vendida a dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Coke e alcatrão

Coke de melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado a navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva a madeira de edificios, etc., preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão e mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará a venda, no armazem do gaz, rua do Imperador, unico lugar onde se vende.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

Só na loja do Vigilante rua do *Crespo* n. 7.

Trinas e vollantes.

E' chegado grande sortimento de trinas e vollantes, assim como gallões e biccos dourados e pratiados, proprios para armação de oratorios, igrejas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte, por ser sua propria incommenda, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capachos.

Tambem se recebeu grande sortimento de capachos, sendo compridos e redondos, grandes e pequenos, tambem por menos do que em outra qualquer parte; só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perfumarias

Tambem é chegado grande sortimento de perfumarias dos melhores autores da Europa, que se tornaria enfadonho explicar suas qualidades, tudo muito baratissimo, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Potassa da Russia,

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez «Otto», muito nova e superior, vende-se somente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12, onde tambem se vende cal de Lisboa muito nova e a preços commodos.

Escravos fugidos.

160$ de gratificação.

Fugio de bordo do palhabote «Alberto», um moleque crioulo de nome Manoel, de 20 annos de idade, sem dentes na frente, com pannos no resto, ar espantado, é natural de Goianna, de onde veio por mandado de seu senhor Miguel Joaquim Cesar, do engenho Serigi, aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que o venderam ao Sr. Manoel Bastos de Abreu e Lima, julga-se estar acoutado nos Apipucos, onde tem parentes: quem o pegar leve-o á rua do Vigario ao escriptorio de Maia & Espirito Santo, ou á rua do Pilar n. 28, segundo andar, que receberá a gratificação acima.

— Fugio no dia 28 de outubro o escravo de nome Candido, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, de nação Cassange, tem os signaes seguintes: estatura muito baixa, barbado, tem falta de dentes na frente, anda vagaroso, e costuma a andar com a camisa por fora das calças; foi escravo no Rio Grande do Norte do Sr. Dr. Amaro Bezerra Carneiro da Cunha: quem o pegar será gratificado, levando-o á rua da Imperatriz n. 46, loja de sapatos de João Luiz Vianna.

— Fugio no dia 21 do corrente a escrava Angelica, com idade 30 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: cabra, altura regular, uma belide em um olho, alguns pannos na testa e n'um braço; levou vestido de seda azul de quadrinhos, chale encarnado com barra, cordão de ouro no pescoço, uma volta de contas encarnadas, sapato de salto, e bem fallante, intitula-se forra: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão, e levarem-na á rua do Queimado n. 33, segundo andar, que serão generosamente recompensados.

— Fugio na noite de 26 do corrente o escravo crioulo de nome Demetrio, da casa de seu senhor Filippe Benicio Cavalcanti de Albuquerque, morador na povoação de Santo Amaro de Jaboatão, cujos signaes são os seguintes: cor preta, estatura alta, cheio do corpo, pouco barbado, e já pintando, representa ter de idade 45 annos, pouco mais ou menos, levou camisa de algodãozinho azul, calça branca, chapéo de palha com algum uso: quem o pegar leve-o em casa do dito seu senhor que será recompensado.

— Fugiram do engenho Cachoeira Velha, em Serinhãem, no dia 26 do corrente, os escravos seguintes, e pertencentes ao abaixo assignado: João, crioulo, representa ter quarenta e tantos annos de idade, tem alguma falta de dentes, é reforçado do corpo, de estatura regular, tem uma das pernas mais grossa que a outra, e uma cicatriz na mesma proveniente de ferros, costuma a intitular-se de forro quando foge, e a mudar o nome, tem alguns craves nos pés, e faz uso de alpragatas: este escravo foi do casal do finado commendador Antonio de Paula, e ultimamente comprado ao Sr. João Pinto de Lemos Junior. Luiz, crioulo, representa ter 30 annos de idade, pouco mais ou menos, bem fallante, bonita figura, e os olhos um pouco apitombados; este escravo foi comprado ha tempos ao Sr. José Teixeira Bastos. Maria, crioula, representa ter 25 a 30 annos de idade, pouco mais ou menos, alta, bastante corpolenta, e com bonita figura, cor afoiceada, e foi comprada ha tempos nesta praça ao Sr. José Gonçalves Malveira. Estes escravos suppõe-se terem ido para o Recife ou partes de Santo Antão, e é natural que se intitulem de forros, e mudem de nome: quem os apprehender e os conduzir a este engenho ao abaixo assignado, ou os entregar no Recife ao Sr. José da Fonseca e Silva na rua Direita n. 3, ou aos Srs Cunha & Irmão na rua da Madre de Deos, será generosamente recompensado.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

Litteratura

Historia do Ceará.

CAPITULO XII

[Continuação.]

Depois dessas primeiras sentenças e execuções, foi julgada uma infinidade de presos que affluiam de todos os pontos da provincia como rebeldes. Muitos que tinham apparecido no tempo da confederação republicana, mas que tinham-se tornado fervorosos restauradores, não escaparam da accusação de rebeldia; assim viu-se comparecer perante a commissão militar o vigario Antonio José Moreira, presidente do intitulado governo imperialista formado no Aracaty, e o major Luiz Rodrigues Chaves, que dos republicanos primeiro ergueu o grito da restauração, trahindo a fé e a amizade. Além das condemnações referidas, algumas mais houveram de segredo, sendo absolvidos muitos individuos de varias cathegorias. O padre José Martiniano de Alencar foi um dos absolvidos: Elle tinha representado proeminente papel na Confederação do Equador por seus conselhos e por sua consideração pessoal. Eleito deputado para o congresso confederativo, acompanhava Pereira Filgueiras na expedição destinada a Pernambuco, e preso depois da final dispersão das tropas liberaes no Exú, foi levado ao Rio de Janeiro, d'onde veio responder a commissão militar. Sabe-se que o presidente da commissão militar tinha recebido insinuações para não fazer grande numero de victimas; por isso executados os que tiveram a infelicidade de comparecer primeiramente ao tribunal, abrandou este o seu rigor. A respeito porém do padre José Martiniano de Alencar outra circumstancia poderosa occorria. Oppondo-se na assembléa constituinte á inopportuna proposta de expulsão dos Portuguezes do territorio brasileiro, excitara a affeição do partido da côrte, que por elle agora se interessava; e ao partir para esta provincia o acompanhava uma carta não solicitada do então ministro [illegible], na qual, designando o imperador, dizia;—«Aqui se quer que o Alencar não só seja solto, mas tambem que seja declarado innocente.» O presidente da commissão militar manifestou logo as suas disposições favoraveis ao recommendado do ministro, (14) o qual bem longe estaria por certo de suppôr que nesse mesmo homem por elle benevolamente recommendado encontraria efficaz soccorro em circumstancias assaz difficeis.

Ha mais de um anno funccionava a commissão militar, quando o governo imperial resolveu dal-a por acabada, conceder amnystia aos réus não sentenciados, perdoar os sentenciados a pena menor de cinco annos de degredo, reduzindo á metade o tempo de prisão maior de cinco annos, e commutar a pena de morte já imposta na pena immediata. Para isso baixou o decreto de 17 de maio de 1826, em consequencia do qual a commissão militar encerrou os seus trabalhos no dia 20 de junho seguinte; foram soltos varios presos, ainda não sentenciados, cessaram as prisões por motivo de rebelliião, e pela relação do districto foi commutado em degredo perpetuo para o Rio-Negro a pena de morte imposta aos tres réus cuja execução havia sido suspensa.

Além da commissão militar, as justiças ordinarias tambem se exercitaram contra os infelizes patriotas. Entendeu-se que, devendo a commissão referida punir somente os chefes e cabeças da rebelliião, competia ás ditas justiças o conhecimento do crime dos réus não comprehendidos nessa cathegoria. Instaurou-se por tanto uma devassa geral, que felizmente não proseguiu, sendo sustada por ordem imperial.

A confiscação tambem foi posta em acção. Os bens do finado presidente da republica, e daquelles que haviam aceitado o cargo de deputado para o congresso confederativo em Pernambuco, foram sequestrados e arrancados por ordem do governo provincial, posto que depois alguns desses bens fossem restituidos.

Pereira Filgueiras, depois de disperso o resto de sua tropa no Exú, poz-se a caminho para o Rio de Janeiro, seguido de algumas pessoas conjunctas e adherentes; mas chegando a villa de São Romão em Minas, ahi falleceu de molestia adquirida na viagem em tempo tão inopportuno por inhospitos sertões. Assim dentro de curto espaço acabaram os dous chefes da Confederação do Equador no Ceará: Tristão Gonçalves ás mãos de alguns facinorosos, e Pereira Filgueiras á força de enfermidades!!.. Depois quando as idéas livres triumpharam no Brasil, foram os relevantes serviços de ambos remunerados com pensão as suas familias. (15)

(*Continuar-se-ha.*)

(14) Vide Apendice doc. n. 48.
(15) Vide Apendice doc. n. 49.

Situação financeira da Italia.

Tendo publicado uma serie de artigos sobre o commercio de Italia, artigos que tivemos a satisfação de ver transcriptos por alguns de nossos collegas e que foram lidos com algum interesse, pareceu-nos que não deixaria de ser do agrado dos leitores que lhe apresentassemos tambem um quadro da situação financeira daquelle paiz, e é isso o que vamos fazer, traduzindo de um dos ultimos numeros do *Journal des Debats* o primeiro artigo que sobre tão importante assumpto escreveu um de seus principaes redactores:

Está dito tudo quanto se podia dizer sobre a intima connexão que liga entre si as finanças e a politica. Esta connexão é em nossos dias ainda mais manifesta do que em qualquer outra época. As crescentes exigencias do serviço publico, a mais efficaz superintendencia das assembléas representativas e da opinião, a necessidade de recorrer ao credito frequentemente, tudo obriga os governos a velarem com zeloso cuidado pela situação favoravel das finanças publicas.

Quero dizer que a boa organisação financeira é de uma importancia capital. Só ella permitte ao governo obter exacto conhecimento da extensão e natureza dos diversos recursos nacionaes; é ella que o habilita a utilisa-los com equidade e proveito, a não forçar demasiadamente as exigencias do orçamento, sem deixar, comtudo, em soffrimento nenhuma necessidade real.

Esta importancia não tardou a ser reconhecida no novo reino de Italia; por isso a reforma financeira, como corollario obrigado e como instrumento poderoso da unificação politica, occupava desde 1859 vasto espaço nas preoccupações dos homens de estado a quem se achavam confiados os destinos da Italia. A administração actual entrega-se com particular solicitude ao serviço desta importante tarefa: e nada ha que possa ser mais opportuno.

A tarefa é mais complexa do que se imagina. A divisão e a diversidade eram ainda mais sensiveis debaixo do ponto de vista financeiro do que debaixo do ponto de vista politico. Politicamente, a Italia hoje unida, ha tres annos não se decompunha senão em sete grupos: o Piemonte, a Lombardia, Parma, Toscana, Modena, o territorio pontificio e o reino das Duas-Sicilias; financeiramente, havia de mais dous grupos com a sua autonomia: no territorio pontificio, o regimen financeiro não era nas Marcas e na Umbria o mesmo que nas Romanias; no reino de Francisco I, Napoles e a Sicilia tinham cada um uma administração financeira, um orçamento e uma divida á parte.

As diversidades entre os regimens financeiros não resultavam unicamente da diversidade do regimen politico, constitucional em uma parte tão pequena da Italia, absoluto, despotico ou theocratico em todo o resto da peninsula; as causas dessa diversidade eram mais profundas e menos faceis de remover. Assim, o imposto territorial constitue em Italia, como em outras partes, o eixo, para assim dizer, de todo o systema dos impostos directos; era o cadastro verdadeiramente digno deste nome, o cadastro executado segundo regras uniformes e sobre principios racionaes pelo estado e conservado por elle em evidencia, esse cadastro, que só pode dar ao imposto territorial uma base solida e equitativa, não existia e não existe ainda em Italia. Devemos exceptuar a Lombardia e a ilha de Sardenha; por todas as outras partes, as operações e as avaliações locaes, os arranjos feitos amigavelmente deviam supprir o cadastro [illegible]. D'ahi resultava que na mesma provincia o imposto oscillava algumas vezes entre 3 e 25 por cento do rendimento; as médias geraes variavam ainda de um modo extraordinario: o imposto por cada franco de rendimento territorial era de 20 c. na Lombardia, de 15 c. e meio no ducado de Parma; aos proprietarios sicilianos e toscanos não exigia senão 10 c. e meio e 9 c. por cada franco.

As divergencias não eram nem menos numerosas nem menos es[illegible] cathegoria das explorações fiscaes [illegible] tabaco, por exemplo, dous artigos cons[illegible] tratados por toda a Europa como em[illegible] tributaveis. O sal, monopolio do es[illegible] parte da Italia, era livre na Sicilia [illegible]ha; assim, os dous regimens coexisti[illegible] vezes em um mesmo estado. Onde [illegible] objecto de um monopolio fiscal, o pr[illegible] o imposto percebido por meio deste gen[illegible]va sensivelmente de um estado ou parte de[illegible] estado para outro: o quintal metrico de sal v[illegible]-se a 30 francos no Piemonte, na Lombardia, [illegible] provincias de Emilia e na Toscana; a 28 francos 50 c. no reino de Napoles e a 24 francos na Umbria. Quanto ao tabaco, não era livre senão na Sicilia; em algumas outras provincias ainda, era permittida a cultura desta planta em quantidades e condições determinadas. No Piemonte e na Umbria a licença para a venda dos tabacos fornecidos pela *regie* não era concedida gratuitamente e produzia um rendimento supplementar para o fisco; em todas as outras partes era objecto de concessões gratuitas.

No capitulo dos impostos indirectos dava-se a mesma falta de homogeneidade. Na Emilia e na Lombardia, o *dazio di consumo* (imposto sobre o consumo) recahia sobre quasi todos os artigos de primeira necessidade: carnes, bebidas, combustiveis, forragens; além disso, o fisco percebia centesimos addicionaes em beneficio do municipio. Pelo contrario, o imposto de consumo não existia nem na Toscana, nem no sul, nem na Umbria; nas Marcas e no Piemonte, este imposto recahia só sobre as bebidas; mas o Piemonte pagava a gabella, que ha pouco tinha sido substituida aos impostos de consumo: era o municipio que pagava uma quota fixa ao estado e recuperava essa somma nos impostos municipaes.

Seria facil citar uma multidão de outros impostos em que as diversidades de um estado ou de uma provincia da Italia para a outra eram tão numerosas e tão notaveis como a respeito dos impostos (territorial, sal e tabaco, taxas de consumo) que acabamos de citar. Nas tres grandes cathegorias de recursos fiscaes (impostos directos, monopolios, impostos indirectos) apontamos de preferencia estes tres exemplos, porque são imposições mui *geraes*; ellas infiltram-se mais profundamente no proprio organismo da sociedade economica; influenciam de maneira a mais inevitavel a vida de todos os dias, as transacções de todos os instantes. E' particularmente para os impostos desta natureza que as modificações, qualquer que seja o seu fim, exigem prudencia e não pequena circumspecção. Facilmente, pois, serão apreciadas as difficuldades reaes que as divergencias em questão devem crear e devem ainda oppor ao nivelamento unificador dos impostos em Italia.

A's diversidades que versavam sobre a propria natureza e repartição dos impostos, juntavam-se as da cobrança.

No Piemonte e no ducado de Parma, a cobrança dos impostos era feita, como se faz em França e na maior parte dos paizes da Europa, por agentes remunerados da autoridade central; na Lombardia, nos estados pontificios e no ducado de Modena, era arrendada; no reino das duas-Sicilias, funccionava um systema mixto: o governo retribuia os agentes encarregados de receber os impostos por meio de um premio sobre as sommas que davam entrada nos cofres; finalmente, no grão-ducado de Toscana, era o municipio que cobrava os impostos, elle respondia ao fisco pela totalidade dos impostos que o territorio respectivo tinha a fornecer.

O grande acto de 17 de março de 1861, que, creando o reino de Italia, invocava tambem a unificação financeira, dava assim ao governo uma tarefa bem vasta e muito delicada. Demais, essa tarefa ficava inteiramente a cargo das autoridades centraes, da administração regular do novo reino.

Effectivamente, debaixo dos pontos de vista administrativo, judiciario, aduaneiro e outros, a unificação tinha sido preparada, cumprida mesmo em parte, pelas autoridades mais ou menos revolucionarias do interregno; quanto ás finanças pelo contrario, os governos provisorios dos annos de 1859 a 1861 tinham antes aggravado do que diminuido as difficuldades da solução unitaria. Com um fim facil de conceber, foram generosos além de rasoavel. O governo provisorio das provincias parmezanas fez presente, aos municipios de Parma e de Placencia, do imposto de consumo fiscal; o governador geral de Toscana faz a mesma dadiva aos municipios de Florença, de Leorne, de Lucca, de Pistoia e de Siena; o imposto sobre as bebidas é supprimido nas Romanias e pelo commissariado da Umbria; a tenencia real, em Napoles, renuncia á taxa da vintena sobre as rendas municipaes; o imposto sobre as morgens é abolido pela dictadura na Sicilia e pelos commissariados nas Marcas e na Umbria.

Impulso generoso! A occasião, porém, é que carecia de opportunidade. Era uma reminiscencia da epoca tão affastada—ha mais de trinta annos!—em que a Europa fazia revoluções para obter governos baratos. *Tempi passati*! Quando muito ousamos hoje procurar o barato relativo; talvez seja o unico real. Um regimen liberal, imprimindo um vigoroso impulso nas actividades productoras de toda a especie, não será ás vezes, ao preço duplo e mesmo triplo, muito menos caro que tal máu governo que entorpeça todo o desenvolvimento fecundo, que obstrua todas as vias do progresso? Não é, além disso, nada impossivel que a Italia una e livre, quando o fôr inteiramente, se governe com menos despeza do que era governada a Italia dividida e subjugada; mas a transição tem suas exigencias particulares, estas serão tanto maiores quanto as modificações a operar devem ser mais numerosas e mais profundas, quanto o regimen a crear deve differir de um modo mais decisivo dos regimens a que se substitue.

Será necessario acrescentar que o cuidado de sua consolidação e de seu complemento, a necessidade de sustentar, até a inteira libertação e unificação, um exercito excepcionalmente forte para o ataque e para a defeza, não permittiam em caso nenhum á Italia encerrar desde hoje o seu orçamento n'esses limites normaes e relativamente estreitos que um dia poderão ser-lhe assignados?

O movimento unificador, imperiosamente exigido no interesse de uma administração das finanças regular, de uma equitativa repartição dos impostos e do desenvolvimento dos recursos fiscaes, não podia, pois, e não poderá talvez operar-se tão cedo pelo abaixamento dos pontos elevados; é necessario pelo contrario nas circumstancias dadas, egualar alteando os pontos baixos; é necessario, não abater as collinas, mas encher os valles.

De resto, sem estes aggravações mesmo, o nivellamento e a unificação não podiam deixar de ser uma operação das mais difficeis em face das tão multiplicadas e tão grandes differenças que temos apontado em todos os ramos do imposto. Desde muito tempo que alguns financeiros tem sustentado que o melhor imposto é o que existe; a pequena parcella, de verdade que este paradoxo encerra, e que as modificações no regimen do imposto, sobretudo quando devem acarretar um augmento dos encargos contribuitivos, são bem mais difficeis de executar do que as modificações a introduzir no regimen administrativo, judiciario, commercial ou industrial, até mesmo no regimen politico.

Isto explica a razão porque, apezar do zelo e talento reconhecido dos titulares successivos da repartição das finanças, em Italia está menos adiantada a unificação no terreno financeiro do que nas outras manifestações da vida publica. Pela sua parte, estes retardamentos forçados no cumprimento da unificação financeira, parecem-nos ser a causa principal dos embaraços financeiros que a Italia continúa a soffrer; contesta-los seria tanto mais pueril quanto elles não podem ser senão passageiros como passageira é a causa que os faz nascer.

(*Continuar-se-ha.*)

Variedades

EXPOSIÇÃO DE CÃES EM LONDRES.

Acerca de uma exposição canina que em junho deste anno teve lugar em Londres, deparamos no *Diario de Barcellona* com a seguinte curiosa noticia, que nos parece digna de transcripção:

«A exposição de raça canina verificada em Islington-Hall, arrabalde distante tres milhas do centro de Londres, não só chamou a attenção dos *sportmen* de Inglaterra e França, mas attrahiu á exposição muitos milhares de amadores e curiosos, que deixaram á Mr. Appleby uma somma bastante consideravel para que este ramo de especulação não encontre imitadores n'outros paizes.

Mr. Appleby não foi o inventor desta classe de exposições, mas sim MM. Riley e Cartwrigt, que inaugararam em 1860 em Birmingham a primeira exposição publica de raça canina, na qual foram expostos 240 animaes. No seguinte anno houve outra exposição em Leeds com o annuncio de «Exposições de cães do norte de Inglaterra» patrocinada por elevados personagens do paiz. N'aquella mesma data, M. Barret, proprietario e director do «Holborn Hors Repository» de Londres, organisava no seu estabelecimento outra exposição de cães, que obteve um exito brilhante. Apezar de que pela exiguidade do local Mr. Barret não pôde inscrever todos os cães que se apresentaram, escolheu até o numero de 343 animaes entre as diversas classes inscriptas, 61 dos quaes mereceram differentes premios, que subiram á somma de 6.675 francos.

A exposição canina de 24 de junho ultimo foi organisada exactamente debaixo do mesmo plano que a de Mr. Barret n'uma grande sala que a sociedade de agricultura de Islington mandou construir com o fim de alugar á Mr. Appleby, commerciante de Leeds, que emprehendeu esta especulação por sua propria conta, apesar dos principaes expositores, a cuja frente figurava a sua graça o duque de Beaufort, se terem constituido em commissão para dar mais importancia ao acto.

Depois de arranjar o local para os cães expostos poderem estar o mais commodamente possivel, Mr. Appleby annunciou a inscripção com essa pompa que os Inglezes sabem dar ao annuncio e ao *reclamo*, inundando as cidades de prospectos e cartazes. Os cães inscriptos foram 800 e deviam repartir-se entre elles premios no valor de 22:500 francos. Os cães dividiram-se em duas grandes cathegorias: os de caça e os não caçadores. A primeira cathegoria comprehendia 30 classes de animaes e a segunda 23; 52 no total. A classe n. 52 estava reservada aos cães estrangeiros, não classificados, cujos premios deviam ser proporcionados ao merito de cada individuo.

Os expositores de primeira classe pagavam pela inscripção a quantidade de 131 francos 25 cent., que descia gradualmente até 26 francos 50 cent., segundo a casta do cão. Além disso, cada um desses cães pagava ao entrar na exposição 2 francos 85 cent. Os cães de luxo não pagavam a inscripção senão simplesmente 9 francos 45 cent. de entrada. Os subscriptores por um guinéo recebiam seis bilhetes de entrada, e assim proporcionalmente segundo a quantidade por que haviam subscripto.

Os cães recebiam-se com mais ou menos antecipação ao dia designado, segundo a casta á que pertenciam, levando cada um collar e cadeia adequados á sua força. Os animaes iam acompanhados ou eram remettidos á exposição com um bilhete pelos caminhos de ferro, em cujo caso havia em cada estação homens encarregados de recebê-los e conduzi-los á Islington em grandes carros alugados para este serviço. A matilha do duque de Beaufort, composta de 40 «foxhounds» (cães de caça de raposa) causaram a admiração dos bandos de rapazes que seguiam os carros e que davam phreneticos vivas quando algum dos animaes assomava o focinho ou meneava o rabo por entre as grades das gaiolas. O alimento dos cães corria por conta da administração: aos de grande corpo dava-se-lhes pão molhado em agua gorda e aos pequenos uma massa mais escolhida com uma pouca de carne. Esta comida, termo médio, custava vinte cent. por cabeça. Havia trinta criados uniformisados para o serviço dos animaes debaixo da vigilancia de tres inspectores ou chefes. Os cães faziam uma algazarra infernal, e os que mais ladravam e rosnavam eram os de casta pequena.

Os cães que mais chamaram a attenção foram os da matilha do duque de Beaufort e alguns magnificos cães pretos da Terra-Nova; viam-se tambem bons cães de fila e de gado, cães de caça casticos para o monte e para a agua, asseiados cãesinhos de luxo e alguns cães chins procedentes do palacio de verão de Pekin, recolhidos pelos expedicionarios inglezes. A matilha do duque de Beaufort retirou-se da exposição 48 horas depois, porque o monteiro Clark observou que os continuos latidos sobre-excitavam os seus cães de uma maneira perigosa.

O jury conferiu ao duque de Beaufort um premio que consistia n'um copo de ouro no valor de 60 guinéos, mas o duque recusou por não ter tido competidor. Então o jury presenteou o monteiro Clark com um copo de prata de dez guinéos pelo bom estado em que conservava a sua matilha.

A entrada na exposição fixou-se em 6 fr. 20 c. para o primeiro dia; 3 fr. 10 c. para o segundo e 1 fr. 25 c. para os tres ultimos. O numero de concorrentes foi de 85,000.

Venderam-se muitos dos animaes expostos, que foram comprados na sua maior parte pela nobreza ingleza; parece que houve um commissionado pelo rei Victor Emmanuel que comprou um numero bastante consideravel de cães de caça. O preço dos animaes variou de 50 a 20,000 francos, pagando-se esta ultima quantia por um soberbo perdigueiro preto e côr de fogo muito grande.

A despeza e receita resultante da exposição canina são apreciadas do seguinte modo:

Despeza.	
Aluguer do local	18:750 fr.
Gaiolas, etc.	8:750 »
Alimento dos cães	1:600 »
Ordenados dos empregados	1:200 »
Premios outorgados	22:500 »
Total....	52:800 fr.
Receita.	
Entradas e inscripções de cães de caça	9.000 fr.
Idem de cães de luxo	4:380 »
Venda de 10,000 catalogos	10:000 »
Direitos de venda sobre os cães	5:000 »
Entrada dos visitantes	75:000 »
Total....	103:380 fr.
Beneficio liquido	50:580 »

A' vista do bom resultado que deram em Inglaterra as exposições de cães, a sociedade imperial zoologica de aclimatação de França trata de abrir uma exposição de egual classe no jardim de aclimatação do bosque de Bolonha. Depois de eleger a commissão sob a presidencia de M. de Cuatrefages, nomeou-se o Sr. Pedro Pichot para que passasse a Londres a estudar a exposição canina de Islington e redigisse uma Memoria fazendo n'ella as observações que julgasse opportunas, afim de introduzir esta classe de exposições em França.

O Sr. Pichot, em 28 de junho ultimo, deu conta da sua commissão á junta de aclimatação, e decidiu-se por unanimidade que se emprehendessem os preparativos necessarios para abrir uma exposição de cães no jardim já mencionado logo que as circumstancias o permittissem.

Se se generalisar esta classe de exposições, cremos que poderiam introduzir-se tambem em Hespanha, aonde ha pessoas que possuem soberbas matilhas.

N'este paiz existem muito boas raças de cães de caça, que se melhorariam indubitavelmente com o estimulo da comparação e dos premios. O cão de perdiz navarro, o de lebre da Mancha e de Castella, o de coelho de Mallorca, a raça de cães de fila, que perdeu muito entre nós, o cão Epagneul, tão apreciado em Inglaterra e França para a caça de agua, o que é muito raro hoje em Hespanha, apezar de ser originario da nossa peninsula, são cães, sem fallar de outras raças uteis, que poderiam soffrer, sem receio, a comparação com os dos outros paizes.

Além do beneficio que resulta para certas emprezas e pessoas do movimento que produz uma exposição qualquer, a de cães, sem contar com as transacções de venda e compra, tenderia a melhorar as raças uteis e de luxo, das quaes poderia obter algum proveito o fisco, impondo uma modica contribuição sobre estes animaes. Com isto e perseguir por outra parte os cães abandonados, desappareceria essa multidão de animaes feios, asquerosos e vagabundos que infestam as nossas ruas e praças, abandono que é um perigo para o publico e que costuma occasionar de vez em quando grandes transtornos entre as familias.

Cremos que uma exposição de cães daria tambem em Hespanha os bons resultados que deu em Londres e que promette dar em Paris, e que se bem talvez menos lucrativamente a principio que a verificada na capital da Inglaterra, recompensaria os trabalhos da pessoa ou sociedade que explorasse este novo ramo de especulação, se conseguisse interessar n'ella os amadores de raça canina.»

O ALGODÃO E OS MERCADOS MONETARIOS DE PARIS E LONDRES.

Desde que principiou a crise algodoeira, todas as circulares das principaes casas de commercio estrangeiro juntam ás variações do preço do algodão as variações nas circumstancias do mercado monetario.

Este facto é mais uma prova da importancia que tomou no commercio do mundo uma materia primeira, que as nações, por descuido, deixaram que se mantivesse quasi producção exclusiva da America do Norte!

Algumas destas circulares, como a de Mr. Mandel, contém por mezes, desde 1853 até 1861, o deposito de especies metallicas nos bancos de Inglaterra e de França, a taxa do desconto no banco de Inglaterra, o preço dos consolidados e o preço do algodão.

O trabalho mais engenhoso e util que temos visto ácerca das variações do preço do algodão, é o quadro adjunto á circular annual da casa dos Srs. Leech & Harrison.

É um quadro graphico, onde estão marcadas por linhas as fluctuações do preço. Seria inutil descreve-lo sem juntar ao desenho a noticia, e portanto, limitamo-nos a indica-lo as pessoas que mais particularmente se entreguem ao estudo deste grande questão, não só manufactureira, mas tambem social.

Tambem são muito importantes as circulares dos Srs. Stolterfoht & Filhos, de Liverpool, mormente as recebidas neste mez de novembro.

Haverá um anno que o deposito do algodão em Liverpool prefazia 633,000 saccas; no 1º de janeiro de 1862 era de 622,000, e ás ultimas noticias estava reduzido o mesmo deposito a 295,000.

Entretanto, não só na Grã-Bretanha, como em outras nações, tem diminuido o trabalho fabril do algodão.

Como é sabido, um quinto da população operaria de Inglaterra trabalha neste industria, e em todas as fabricas a laboração enfraquecera, tendo muitas dellas fechado e nas restantes apenas se trabalha alguns dias por semana:

A comparação dos preços da materia prima em periodos pouco distantes basta para explicar tão horrivel situação, que tanto prejuizo tem causado a Portugal, e especialmente á cidade do Porto.

Antes de rebentar a guerra civil da America, o preço do middling-Orleans variava entre 6 a 7 d. por libra.

No 1º de outubro de 1861 este preço ascendia a 10 d. e no 1º de janeiro seguinte 12 e meio; em 1 de julho de 1862 16 e no fim de agosto 29.

Esta elevação de preço foi seguramente uma das causas mais poderosas que fez voger na Europa e na America a idéa de uma suspensão de hostilidades.

Quando esta idéa não vingue, temos esperança na celebração de tratados especiaes, que, mesmo durante a guerra, facilitem que o algodão se exporte; porque os Estados do Norte lucram muito mais em vender, e por bom preço, o algodão de que se apoderam do que em o queimar.

Em quanto se está esperando que se realise qualquer destas combinações, o preço oscilla e desce da mais alta cotação em que tinha estado, a 22 e a 23 d., e promove ao mesmo tempo a diminuição na reserva em numerario do banco de Inglaterra, tendo influido no augmento do desconto do referido banco de 2 a 3 p. c.

A situação financeira dos dous mercados monetarios de Londres e de Paris, que esperavam que esse alta não passasse de meio p. c. preoccupou-se a ver subir de uma vez 1 p. c.

O banco de França foi levado a augmentar meio p. c. á taxa do seu desconto, a fim de proteger a sua reserva metallica, e algumas opiniões autorisadas teem sustentado que esse augmento deveria ter sido tambem de 1 p. c.

De novembro do anno passado até esta recente alteração do juro nos dous bancos, cada um delles alterou a taxa dos seus descontos na fórma seguinte:

Banco de Inglaterra.	
1861—Novembro 7	3 ½
1862—Janeiro 9	2 ½ 0/0
» Julho 24	2 0/0
» Outubro 30	3 0/0
Banco de França.	
1861—Novembro 21	5 0/0
1862—Janeiro 21	4 ½ 0/0
» Fevereiro 6	4 0/0
» Março 27	3 1/2 0/0
» Novembro 6	4 0/0

Taes são os resultados financeiros mais patentes da falta da materia primeira de uma das mais importantes industrias, e os quaes, pela mutualidade de interesses, não admira que dos dous maiores mercados do mundo tenham reflectido para outros.

Em quanto não chegam dias mais propicios em ambas as cidades, os operarios apresentam exemplo de heroica resignação, e a saúde dos industriaes e de todas as outras classes, bem como o desenvolvimento das obras publicas, acodem a combater a crise com os dous unicos meios que a podem minorar—o soccorro e o trabalho.

DESAMORTISAÇÃO.

Nos dias 1 e 2 do corrente mez continuou, perante o governo civil do districto de Vianna, a arrematação de algumas propriedades pertencentes ao convento das religiosas benedictinas daquella cidade.

Sobre o resultado desta arrematação diz a *Aurora do Lima*:

As propriedades que foram vendidas no dia 1, estavam avaliadas em 150$200 rs., sendo arrematadas por 252$490 rs.

As que foram á praça no dia 2 produziram 746$750 rs., sendo a sua avaliação 315$.

Vê-se, pois, que em ambas as arrematações foram as propriedades vendidas por preço muito vantajoso.

Algumas dellas tiveram de ser retiradas de praça, em consequencia de reclamações apresentadas até nova resolução do governo.

A praça esteve concorrida e animada como nas anteriores arrematações.»

UNIVERSIDADE DE COIMBRA.

Por decreto de 27 de novembro ultimo foram providos nas quatro substituições extraordinarias, que se achavam vagas na faculdade de direito da Universidade de Coimbra, os Drs. João José de Mendonça Cortez, para o primeiro lugar vago de substituto extraordinario; Bernardo de Albuquerque e Amaral, para o segundo lugar; Francisco Augusto de Sande Sacadura, para o terceiro lugar; e Manoel Nunes Geraldes, para o quarto lugar.

EGREJA A CONCURSO.

Perante o Rvd. bispo da Guarda acha-se aberto concurso por espaço de 30 dias a contar de 9 de dezembro proximo, para o provimento da egreja parochial de S. Roque, do lugar das Côrtes, no concelho da Covilhã.

CANONICATOS A CONCURSO.

Acha-se aberto concurso documental para o provimento dos seguintes canonicatos, que terão annexa obrigação do ensino de disciplinas ecclesiasticas nos respectivos seminarios diocesanos:

Um na Sé patriarchal de Lisboa.
Um na Sé archiepiscopal de Evora.
Um na Sé cathedral da Guarda.
Dous na Sé cathedral de Vizeu.

Tambem se acha aberto concurso documental para provimento de mais dous canonicatos na Sé cathedral de Vizeu, e dous na Sé cathedral de Coimbra, mas sem terem annexa a obrigação do ensino.

LAMARTINE.

O poeta Lamartine, depois de ter solicitado em vão, com infinitos reclamos, a coadjuvação dos Francezes para pagar as suas dividas, encontrou por fim 400 mil francos (72:000$000) na loteria do seu nome.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Por decretos de 25 de novembro ultimo tiveram lugar os seguintes despachos:

Luiz Antonio da Silva Gonçalves, nomeado professor da cadeira de ensino primario de ponte de Estarãos, concelho de Ponte de Lima, districto de Vianna do Castello.

Francisco José de Souza, para a de Torrozelo, concelho de Ceia, districto da Guarda.

Antonio Domingues, professor de Ribeira de Fragoas, concelho de Albergaria a velha, districto de Aveiro, jubilado, com o ordenado por inteiro.

Antonio Marcelino de Sá, professor de Aveiro, pura e simplesmente jubilado por decreto de 25 de novembro ultimo, ficando sem effeito o decreto de 17 de janeiro de 1860, pelo qual fôra concedido ao mesmo professor o augmento do terço do seu respectivo ordenado.

Luciana Barbara da Conceição, mestra de meninas da escola de Santa Isabel, da cidade de Lisboa, transferida para a cadeira de Santo Iria, da ribeira da villa de Santarém.

COMMERCIO DE MARROCOS.

Para conhecimento do commercio se faz publico o seguinte extracto de uma circular do governo marroquino dirigida ao consul geral de Portugal em Tanger:

E' decretada a livre exportação de lã de carneiro por espaço de dous annos, contados desde 1 de novembro, com a clausula de que os negociantes e seus agentes só verificarão as suas compras nos mercados dos portos das suas residencias respectivas, não podendo faze-las no interior.

O governo marroquino tomou sobre si o privilegio exclusivo do tabaco, ficando por isso prohibido aos particulares este genero de commercio.

E' declarada livre a importação do enxofre e do sal nitro, por tempo de um anno, a contar de 23 de novembro ultimo, ficando sujeita sómente ao direito de 10 por cento *ad valorem*.

Repartição do commercio e industria, em 1 de dezembro de 1862. — João Palha de Faria Lacerda.

A EDUCAÇÃO E' SEGUNDA NATUREZA.

Dizem de Roma ao *Correio Mercantil* de Genova:

«A mãe do cardeal Antonelli morreu com 90 annos de edade.

Nascida em Sonnino e parente de salteadores, que desde o começo do seculo até 1820 não cessaram de infestar a provincia, com muita repugnancia se resignou a viver em Roma, para onde seus filhos a chamaram.

Não pensava senão em Sonnino, não [illegible] senão em Sonnino.

Não gostava das bellas carruagens, e o seu maior prazer era, a occultas de seus filhos, que a tinham [illegible] em Roma, subir para alguma carroça do campo, que lhe recordava [illegible] paiz.

Teria talvez vivido menos tempo ainda, se não fora a contrariedade que lhe causava a nova vida, a que a condemnára a fortuna de seus filhos.

Não deixou por herança senão o seu dote, de 200 escudos.» (*Commercio do Porto.*)

FOLHETIM

HISTÓRIA DE SYBILLA

POR

Octave Feuillet.

PRIMEIRA PARTE.

V

Miss O' Neil.

(Continuação do n. 301.)

O marquez respirou longamente sobre esta phrase.

Abanou por muitas vezes a cabeça com ar de satisfação e uma nuvem de pó perfumoso espargiu-se na carruagem.

— Minha querida miss O' Neil, continuou elle, se não fosse ousadia, pedir-lhe hia que me contasse a sua historia, de que, confesso, meu primo de Vergnes me fez um incompleto esboço; rogo porem, miss O' Neil, se não engane sobre os motivos de minha indiscrição: é unicamente em nome do interesse que a senhora inspirou-me logo á primeira vista que solicito esse favor de sua condescendencia.

Ninguem poderá imaginar quanto pareceu nova e agradavel para miss O' Neil a affectuosa urbanidade do velho marquez. Pobre e feia até o ridiculo, o mundo, como se sabe, não a acrompanhara.

Envolvida de continuo em uma atmosphera glacial que a contrahia, sempre engommada, erripiada e nervosa como uma pessoa que caminha sob olhares malevolos e ironicos, soffrera muito em sua altivez, que era grande e legitima. Pela primeira vez na sua vida, sentiu-se apreciada: esse distincto velho fallava-lhe uma linguagem, que nunca esperava ouvir senão no céo, da bocca dos predestinados, seus irmãos, unicos que davam apreço a belleza e esplendor moraes. Aproveitando a obscuridade, deixou correr duas lagrimas, que enchugou com a ponta de sua luva de seda preta; depois em poucas palavras, contou a sua historia, que aliás era muito simples. O unico ponto sobre que insistiu foi a origem de sua familia; descendia dos antigos reis da Irlanda, que, verdadeiramente, dizia ella, não eram mais que chefes de tribus, mas emfim um de seus antepassados, Fergus le Roux, figurava authenticamente no numero desses chefes irlandezes a quem o principe João Plantagenet (cujo nome miss O' Neil pronunciava com desdenhosa amargura) tivera a indecencia de cortar a barba em uma ceremonia publica. O pae de miss O' Neil deixara-lhe uma boa fortuna; mas ella tinha dous irmãos que não tiveram a conveniente prudencia na administração de seus bens.

O Sr. de Férias comprehendeu que a herança de miss O' Neil fora benevolamente absorvida nas desordens fraternas.—Em quanto ao mais as funcções a que se entregára agradaram-lhe extremamente, e deram-lhe toda a felicidade possivel até o dia em que vira-se obrigada a deixar sua discipula; mas esse dia despedaçou-lhe o coração. Offerecera-se para ficar com ella sob condições que lhe repugnavam alguma cousa, mas que julgava aceitaveis (em qualidade de criada grave talvez, pobre moça!); a familia porem recusára por motivos de conveniencia, cujo valor aliás ella mesma reconhecia.

— Miss Augusta, disse o marquez, consinta que lhe affirme que em minha casa a senhora não soffrerá semelhante desgosto. Em quanto eu viver, minha querida miss O' Neil, a senhora viverá sob meu tecto, e fôra preciso que me enganasse completamente sobre os sentimentos de minha neta, para que ella não respeitasse, depois de minha morte, a recommendação formal, que conto deixar-lhe a esse respeito.

Miss Augusta apenas pôude murmurar um agradecimento indistincto; mas passou novamente a luva de seda preta sobre a face ossuda.

Foi pois na mais feliz intelligencia que o Sr. de Férias e miss O' Neil desceram da carruagem no pateo do castello. Poucos instantes depois a marqueza, que seu marido tivera o cuidado de precatar com duas palavras de prefacio contra a impressão de primeiro aspecto, completava o extasis da Irlandeza pela terna benevolencia, com que a acolhera. Era já tarde. miss O' Neil foi sem muita bulha introduzida no quarto de Sybilla, que dormia no seu leito de alvas cortinas, tendo um dos braços curvo sobre a cabeça, e perdido nos sedosos anneis de seus cabellos, com a graça que tem a sua encantadora edade até no somno. A ama aproximou uma lampada, e miss O' Neil contemplou por muito tempo sem fallar a immovel criança, cuja respiração parecia até suspensa, em quanto que o marquez e a marqueza inclinavam-se por traz della, manifestando no semblante um sorriso de extasis. A um movimento subito que fez Sybilla, miss O' Neil poz-lhe um dedo sobre os labios, recuou discretamente alguns passos, e deixando ver aos dous velhos attentos os seus olhos humidos e brilhantes:

— E' um archanjo, exclamou ella em um tom de mysterio; eu o adoro!

Installada desde logo em um amplo quarto visinho, de um apurado gosto, a que não estava costumada, a descendente de Fergus le Roux, apezar da fadiga da viagem, esteve acordada uma grande parte da noute, lançando um olhar enternecido sobre as grandes tapecerias de personagens que a rodeavam: eram, em bosquesinhos elisees, pastores de calções curtos e pastoras de cabazes, que pareciam felizes, mas que certamente o eram menos que miss O' Neil. E' triste pensar que mesmo no momento em que essa honesta creatura tomava com tanto prazer posse d'esse paraizo, a espada flamigera, prompta a expelli-la d'ali, estava eminente sobre sua cabeça.

No dia seguinte pela manhãa a Sra. de Férias, depois de uma conversação que a fortificou em todos os sentimentos que já votava á miss O' Neil sobre a palavra de seu marido, foi apresentar a instructora á sua discipula. Sibylla, que para a sua edade, tinha, em um gráu elevado, o discernimento da harmonia e da belleza, considerou á principio miss O' Neil com inquietação, e respondeu friamente aos seus comprimentos, como pessoa mal instruida pelas circumstancias exteriores, e que reserva o seu juizo. A marqueza deixou-as juntas para que mais commodamente se relacionassem, e desceu ao salão. Ahi achou o Sr. de Férias enumerando os merecimentos de miss O' Neil ao padre Renaud, e á Sra. de Beaumesnil, a quem a importancia do caso attrahira ao castello desde a aurora.

— Então! minha querida? perguntou o marquez.

— Pelo que pude julgar, meu amigo, é um espirito muito elevado e um coração evangelico.

— Bem veem, continuou o marquez com o semblante radiante de alegria, dirigindo-se á seus hospedes; é um diamante, e o será em diamante de familia!

E' preciso confessar que de Vergnes, sob uma apparente leviandade, occulta um tino e segurança de juizo pouco vulgares! ... E a verdade ella não é bonita; mas estou satisfeito. Será para Sibylla mais uma lição: demonstrar-lhe-hemos de alguma sorte, com esse exemplo vivo, de quão pouco valor são as vantagens physicas comparadas com esse atavio moral, que orna miss O' Neil como uma joia; fallo da nobreza dos sentimentos, da pureza da alma, das graças do espirito ...

— Das bellas virtudes do caracter ... disse a boa marqueza.

— E dos solidos principios religiosos, acrescentou o cura.

Neste interim, a porta do salão abriu-se com estrondo, e a ama, que, no castello, chamavam Sra. Rosa, entrou bruscamente com as feições extraordinariamente tão alteradas que o annuncio de uma catastrophe lhe sahia, por assim dizer, dos olhos.

— Em nome do céo! ama, que ha de novo? perguntou o marquez levantando-se.

— Sr. marquez, disse a Sra. Rosa, respirando difficilmente, ella não é christãa.

— Que? quem? miss O' Neil? Não é christãa? ... E' impossivel! Você está louca, ama!

— Não é christãa! continuou a Sra. Rosa confirmando; é cousa sobre que não ha duvida, pois que ainda ha pouco perguntou á João se havia visto algum ministro protestante, e se poderia facilmente ir ao templo todos os domingos.

— Protestante! exclamou o marquez, cahindo aniquillado sobre a poltrona. Protestante! ....

E, depois de uma pausa:

— Sra. Rosa, continuou elle com a voz alterada, está bem, deixe-nos!

Houve alguns minutos de completo silencio: a marqueza trocava com seu marido olhares dolorosos; o cura e a senhora de Beaumesnil levantavam de vez em quando as mãos juntas para o tecto com ar de consternação sincera no primeiro, mas que na outra não passava de uma apparencia, porque na realidade a bomba que acabava de estourar na casa de seus visinhos, fôra uma chuva de flores e orvalho que cahira-lhe no coração sempre ruido pela inveja.

— Devemos convir, disse emfim o marquez, que de Vergnes é imperdoavel! Eis ahi a indifferença e frivolidade parienses! ... Uma cousa tão essencial! nem mesmo disso se informa! ... Ter-me-hia da mesma fórma enviado uma Judia ou Mahometana ... meu Deus! — da mesma fórma!

Eis o que é de Vergnes! Quanto á mim, como poderia informar-me? Como adevinhar semelhante negligencia? Como passar-me pelo pensamento, sequér um instante, idéa tão insensata e absurda! ..... E' verdade que é Irlandeza, e eu devêra crer ... realmente só uma singular fatalidade! ... Quanto ao mais parece que todos aqui sabem que a ama, recusando á miss O' Neil a qualidade de christãa, fallava como ignorante. Miss O' Neil não é catholica, eis tudo, entretanto já isso basta; porém, pondo de parte o deploravel erro de sua crença, é digna de interesse, de attenções .... e verdadeiramente acho-me em uma difficuldade extraordinaria ... Que fazer?

— Não me parece conveniente, Sr. marquez, aventurou timidamente o cura, deixar uma instructora protestante junto da menina Sibylla, muito principalmente no momento em que prepara-se para sua primeira communhão.

— Oh! senhor! exclamou a senhora de Beaumesnil com um impulso de indignação, que logo tornou-se em hilaridade reservada.

— Isso não é possivel, replicou o marquez, e creia a senhora que nem em tal penso um só instante; mas confesso que tenho a alma magoada: além de que não é sem pezar que renuncio ao aproveitamento que minha neta poderia colher dos talentos, e direi mesmo, que não obstante o que ha, das virtudes dessa pessoa; tremo só de pensar no golpe que tenho de dar em um coração tão sensivel e delicado como me parece ser o de miss O'Neil. Eu mesmo terei contribuido, pela imprudencia de minha linguagem,—era, porém, meu proprio coração que me arrastava—para tornar-lhe esse golpe mais pungente. Sim, daria nesta occasião um de meus braços para poupar-lhe e poupar a mim mesmo, a explicação e a separação, que d'ora em diante parecer necessarias.

— Isso é cruel, certamente, meu amigo, disse a marqueza; mas se reconheceis que é necessario.

— Quanto mais cedo melhor, interrompeu brutalmente a Sra. de Beaumesnil.

— Perdão, senhora, replicou um tanto forte o marquez; creio que a senhora não pretende que eu expulse essa moça como um ladrão, embora protestante como é!

Houve uma nova pausa, depois da qual a marqueza continuou com brandura:

— Ia dizendo ainda ha pouco, meu amigo, que se o desejas, encarregar-me-hei de interpretar tuas intenções a miss O'Neil.

— Não, minha querida. Queres sempre para ti o que é penoso. Isso não é justo. Sabes se miss O'Neil está só?

— Sybilla está com ella.

— Manda chamar a menina.

Entretanto miss O'Neil ficando só com Sybilla, logo que sahiu a marqueza, lêra facilmente nos olhos de sua discipula a prevenção pouco favoravel que lhe inspirava. Não obstante guardára-se de procurar vencer essa antipathia por meio de attenções e caricias inopportunas. Nem mesmo abraçára Sybilla, se bem que o desejasse ardentemente. Sorrindo-lhe somente o mais agradavelmente que pôde, conduziu-a ao seu quarto, sob o pretexto, sempre bem acolhido pelas crianças, de faze-la assistir ao desemmalamento do seu trem.

(*Continuar-se-ha*).

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO